DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXIV—7º DA REPUBLICA—N. 123

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 7 DE MAIO DE 1895

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 1028—DE 27 DE DEZEMBRO DE 1894

Abre o credito extraordinario de 100:000\$000 para occorrer ao pagamento das terras e aguas do rio Covanca adquiridas ao Dr. Joaquim José de Siqueira e sua mulher.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da attribuição que lhe foi conferida pelo Congresso Nacional, em decreto n. 259 de 19 de dezembro corrente, resolve abrir o credito extraordinario de 100:000\$000, para ser applicado á compra das terras e aguas ao rio Covanca, de propriedade do Dr. Joaquim José de Siqueira e sua mulher, nos termos do contracto com os mesmos celebrado a 25 de janeiro do corrente anno.

Capital Federal, 27 de dezembro de 1894, 6º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Antonio Olyntho dos Santos Pires.

DECRETO N. 2015 A—DE 25 DE ABRIL DE 1895

Crea mais um batalhão de infantaria de guardas nacionaes do serviço activo na comarca de Caçapava, no estado de S. Paulo.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve decretar:

Artigo unico. Fica creado na comarca de Caçapava, no estado de S. Paulo, mais um batalhão de infantaria de guardas nacionaes do serviço activo, com quatro companhias e a designação de 210, o qual será organizado com os guardas qualificados nos districtos da mesma comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 25 de abril de 1895, 7º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

DECRETO N. 2016.—DE 29 DE ABRIL DE 1895

Altera a clausula 20ª das que acompanharam o decreto n. 1790, de 3 de setembro de 1894.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, na conformidade do art. 2º e art. 6º, § 2º, do decreto n. 947 A, de 4 de novembro de 1893, que regula e fiscalisa as concessões de isenção de direitos de importação ou consumo, resolve alterar a clausula 20ª das que acompanharam o decreto n. 1790, de 3 de setembro de 1894, no sentido de ficar dependente da approvação do Ministerio da Fazenda a isenção de impostos de machinismos, ferramentas e mais objectos de que trata a referida clausula.

Capital Federal, 29 de abril de 1895, 7º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Antonio Olyntho dos Santos Pires.

DECRETO N. 2018 — DE 29 DE ABRIL DE 1895

Crea um commando superior de guardas nacionaes no municipio de Quipapá, no estado de Pernambuco.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve decretar:

Artigo unico. Fica creado no municipio de Quipapá, no estado de Pernambuco, um commando superior de guardas nacionaes, o qual se comporá de dous batalhões de infantaria com as designações de 151º e 152º, de um da reserva, com a de 87º, com quatro companhias cada um, e um regimento de cavallaria com a designação de 27º, com quatro esquadrões, os quaes se organizarão com os guardas qualificados nos districtos do referido municipio; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 29 de abril de 1895, 7º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral da Justiça

Por decretos de 25 de abril ultimo:

Foi transferido para o serviço da reserva, ficando aggregado ao estado-maior do commando superior da guarda nacional da comarca de Nazareth, no estado da Bahia, o coronel commandante superior da mesma guarda da referida comarca Claudemiro Pereira de Andrade.

— Foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DA BAHIA

Comarca de Nazareth

Coronel commandante superior, o cidadão Viriato Freire Maia Bittencourt;

Tenente coronel commandante do 34º batalhão de infantaria, o cidadão Manoel Coelho Lima.

— Foram declarados sem effeito os decretos:

De 22 de setembro do anno passado, na parte em que nomeou os cidadãos Elisario Rabello do Amaral e Antonio Joaquim dos Santos Junior para os postos de tenente-coronel commandante e tenente quartel-mestre do 59º batalhão da reserva da guarda nacional da comarca de Areias, no estado da Bahia, visto os mesmos não terem accedido as referidas nomeações;

De 3 de janeiro de 1894, na parte em que nomeou officiaes para a guarda nacional da comarca de Caçapava, no estado de S. Paulo, e constantes da relação que acompanhou o referido decreto;

De 16 de agosto de 1892, na parte em que nomeou officiaes para o estado-maior do commando superior e para os 17º e 72º batalhões de infantaria, 24ª da reserva e 57º regimento de cavallaria da guarda nacional da comarca de Caçapava, no estado de S. Paulo, constantes da relação que acompanhou o mesmo decreto.

— Por decretos de 2 do corrente:

Foi declarado sem effeito o de 3 de novembro de 1894, pelo qual foram annulladas as nomeações de officiaes da guarda nacional da comarca de Olinda, no estado de Pernambuco, feitas por decreto de 19 de janeiro do mesmo anno, que assim ficará subsistente e em pleno vigor;

Foi nomeado o cidadão Zacarias Vieira Machado da Cunha para o posto de tenente-coronel-commandante do 11º corpo de cavallaria da comarca de Valença, no estado do Rio de Janeiro;

Foi accelta a renuncia que da serventia vitalicia do 7º officio do tabellião de notas desta Capital pediu o general de brigada Francisco Manoel da Cunha Junior, e declarado vago o referido officio.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Por decreto de 24 de abril ultimo, foi concedida patente de invenção n. 1.848 a George Isaac, subdito allemão, editor de jornaes, residente em Charlottenburg, por seu procurador Affonso H. C. Garcia, residente nesta capital, para o processo de impressão photo-chimico.

— Por outro de 27 do mesmo mez, foram concedidas as seguintes:

N. 1.855, a Antonio Ribeiro Chaves, portuguez, electricista, residente nesta capital, por seus procuradores Jules Géraud & Leclerc, brasileiros, agentes de privilegios, estabelecidos nesta capital, para os melhoramentos telegraphicos denominados—Commutador Auto-Multiplexo Telephonico e Condutores Subterraneos ou Aereos Isolados;

N. 1.856, a Diogo Campbell, brasileiro, engenheiro, morador em Gavião, municipio de Cantagallo, estado do Rio de Janeiro, pelos mesmos procuradores, para um copinador mecanico para vias-ferreas.

— Por outro de 2 do corrente mez, concedeu-se a Antonio Ignacio da Fonseca, morador na Capital Federal, pelos mesmos procuradores, certidão de melhoramentos na sua invenção de um novo systema de apparelho de contribuições numericas denominadas—Sorteio Rapido—já privilegiado pela patente n. 1.802, de 4 de janeiro do corrente anno, emquanto durar a primitiva patente.

Directoria Geral das Obras Publicas

Por decretos de 2 do corrente:

Foram nomeados:

O engenheiro Flavio Braule Cardoso, para o cargo de engenheiro ajudante da Repartição Geral dos Telegraphos, percebendo os vencimentos que lhe competirem;

O engenheiro José Maria Fragoso de Mendonça, para o cargo de engenheiro chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

— Por outra de 6 do corrente, foi aposentado o telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos João Barbosa de Barcellos, nos termos do n. 1 do art. 480 do regulamento approvado pelo decreto n. 1.663, de 30 de janeiro do anno appasado.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Garal da Justiça

Por portaria de 2 do corrente, foi nomeado o bacharel Lydio Mariano de Albuquerque para o lugar de curador de ausentes do Districto Federal.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portaria de 6 do corrente, foi exonerado do cargo de inspector da 3ª secção da 4ª circumscripção urbana, por exercer outro emprego, o cidadão Feliciano da Costa Braga; sendo nomeado para substituí-lo o cidadão Irenio Maynard Borges.

Expediente de 4 de maio de 1895

Declarou-se ao inspector geral de saúde dos portos, que, de accordo com a proposta constante do officio do 1 deste mez, este ministerio resolveu não só que o ajudante do hospital marítimo de Santa Izabel, Dr. Luiz Tavares de Macedo Junior, que serve actualmente na visita interna do porto, volte a ter exercicio no mesmo hospital, substituindo o respectivo director, Dr. José Augusto da Rocha Almeida durante seu impedimento; mas também que seja dispensado o medico auxiliar da Inspectoria Dr. Jayme Silvano das funcções, que desempenha, do referido lugar de ajudante.

Instituto Sanitario Federal

Requerimentos despachados

Pharmaceuticos Augusto Gonçalves de Andrade Silva, Manoel Cypriano de Nazareth Campos, pedindo baixa de suas responsabilidades nas farmacias, sitas ás ruas do Riachuelo n. 219 e S. Luiz Gonzaga n. 61.—Deferido, dando-se conhecimento ao pharmaceutico Rangel.

Cópia — Inspectoria da Hygiene Publica do Estado das Alagoas — Macció, 23 de abril de 1895—N. 93.

— Ao Dr. director do Instituto Sanitario Federal—Só agora é que vos posso enviar as informações a que se refere a circular do Ministerio da justiça e Negocios do Interior, de 7 do fevereiro ultimo, com relação ao movimento sanitario desta capital, durante a primeira quinzena do corrente mez.

Os tropeços que encontra esta inspetoria sempre que tem de organizar aqui trabalhos desta natureza justificam a demora havida desta vez no cumprimento de vossas ordens.

Relvae a deficiencia das informações que agora vos envio attendendo a que a Repartição de Hygiene Publica neste estado não possui os recursos necessarios para bem desempenhar-se destas e outras incumbencias congeneres.

As condições sanitarias deste estado são relativamente boas. Relativamente porque em diversas localidades principalmente na capital a epidemia malarica que de longos annos perturba a sua constituição medica, continua e até com molidades clinicas mais graves a dizimar a população. Uma entidade nosologica porém, uma molestia infecto-contagiosa a variavel ameaça modificar o estado sanitario desta capital, visto que a attenuada epidemia desta molestia que reinou aqui durante os mezes de novembro e dezembro do anno findo e janeiro e fevereiro do corrente anno, tende a reproduzir-se já se tendo notificado 22 casos da referida molestia a datar de 31 de março.

Trabalha esta inspetoria no intuito de impedir o seu desenvolvimento, afastando todos os individuos accommettidos do mal epidemico para um hospital provisorio construido em local isolado e mandando praticar desinfecções nos domicilios infectados.

Resumindo as observações clinicas dos praticos aqui residentes demonstra-se que de 1 a 15 deste mez predominaram no quadro nosologico do movimento clinico desta cidade; o impudismo e as perturbações do tubo gastro-intestinal.

São estas as informações, que por enquanto, vos póle prestar esta inspetoria sobre o estado das Alagoas.

Saude e fraternidade.—Dr. *Alfredo de Araujo Rêgo*, inspector de hygiene.

Directoria da Instrucção

Por portarias de 4 do corrente mez, foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, com ordenado na forma da lei, ao preparador de histologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Virgilio Benedicto Ottoni, para tratar de seus interesses, a contar do começo dos trabalhos escolares;

De tres mezes, com ordenado, na forma da lei, ao bedel da mesma faculdade Ricardo Luiz Felipe de Carvalho, para tratar de sua saúde;

De tres mezes, em prorogação, com o ordenado, a licença concedida em 1 de fevereiro de 1895 ao ajudante do porteiro do Museu Nacional, Francisco Ferreira Maciel, para tratar de sua saúde.

Requerimento despachado

Heitor de Mello.—Sim, satisfeitas as exigencias regulamentares.

Ministerio da Fazenda

Por portarias de 4 do corrente:

Foram concedidos tres mezes de licença ao 3º escripturario da Alfandega do estado do Pará, Sizenando Antonio Martins Teixeira, e 30 dias ao ajudante do correitor da Caixa de Amortização Alberto da Costa, ambos com vencimento, na forma da lei, e para tratamento do sua saúde onde lhes convier;

Foi declarado sem effeito a de 16 de abril ultimo, que prorogou a licença em cujo gozo se achava o 2º escripturario da Alfandega da cidade de S. Paulo, Christovão de Barros Rego, para tratar de sua saúde onde lhe convier, por não se achar o referido empregado em gozo de licença.

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Requerimentos despachados

Maria Joaquina da Conceição Vieira, pedindo que se lhe mande passar, á vista dos documentos que apresentou, o titulo de montepio, a que se julga com direito, na qualidade de viuvo do machinista reformado de 2ª classe, 2º tenente Joaquim Narciso Lima.—Apresente a certidão original do seu casamento.

Tristão José da Cunha, carteiro aposentado do correio desta capital, pedindo que se cancele a nota lançada em sua folha de pagamento.—Cancele-se a nota.

Directoria Geral das Rendas Publicas

Requerimentos despachados

Silverio Gonçalves Maia, pedindo aforamento de dous metros de terreno sito na estrada de Sepetiba, no lugar denominado Arêa Branca.—Expeça se titulo.

Bernardino Alves da Fonseca, pedindo aforamento de 22 metros de terrenos devolutos, sitos no lugar denominado Arêa Branca.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 6 do corrente:

Foi concedida ao 1º tenente Heraclito da Graça Aranha esta cidade por menagem, afim de tratar de sua defeza.

Foi nomeado Rodrigo José de Abreu para exercer a funcção de praticante do corpo de machinistas da armada.

Ministerio da Guerra

Requerimentos despachados

Major João Bernardo da Cruz.—Prove que é tutor.

Tenente José de Assumpção Leal e tenente-coronel reformado Antonio José Dias Nunes.—Completem o sello do requerimento.

Alferes Alfredo Romão dos Anjos e Florinda Maria Rita.—Indeferido.

Falcão & Comp.—Completem o sello do requerimento e dos documentos.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria de Obras Publicas

Por portaria de 6 do corrente, foi nomeado o cidadão Eduardo Augusto Guilherme Thompson, para o cargo de chefe de secção graphica da Inspectoria Geral de Estradas de Ferro.

Directoria Geral da Industria

Expediente de 5 de maio de 1895

Accusou-se o recebimento do officio em que o ministro plenipotenciario em Bruxellas remette um exemplar do 6º fasciculo, tomo VII, do *Recueil Officiel des Marques de Fabriques et de Commerce*.

Directoria Geral das Obras Publicas

Requerimento despachados

Dia 6 de maio de 1895

Proprietarios e moradores na estação do Santissimo, freguezia de Campo Grande, pedindo abastecimento de agua.—Completem o sello.

Directoria Geral da Contabilidade

Requerimentos despachados

Dia 6 de maio de 1895

Lourenço de Cerqueira, ex-engenheiro de 1ª classe da extincta repartição dos portos maritimos, pedindo permissão afim de continuar a contribuir para o monte-pio dos empregados deste ministerio.—Deferido. Expediu-se ordem necessaria.

Engenheiro Manoel Marques Perdigão, ex-ajudante de 2ª classe da Estrada de Ferro do Porto Alegre a Uruguayana, em construcção, solicitando identica concessão.—Junto guia passa-la pela directoria da mesma estrada.

Directoria Geral da Viação

Requerimentos despachados

Dia 6 de maio de 1895

Francisco José da Rocha Medrado.—Selle o requerimento e documentos.

Compagnie des Chemins de Fer Sud Ouest Brasiiliens, pedindo autorisação para retirar a somma de dous milhões de francos do deposito feito na delegacia do Thesouro em Londres para occorrer as despezas da construcção da estrada de ferro de que é concessionaria.—A' autorisação será dada logo que a companhia prove a effectividade do recente deposito de quatro milhões de francos.

Tenente-coronel Jacintho Augusto de Macedo Paes Leme.—Compareça na Directoria da Viação.

CONGRESSO NACIONAL

Senado Federal

A Comissão de Constituição, Poderes e Diplomacia reunir-se-ha hoje 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, para tomar conhecimento das authenticas relativas ás eleições realizadas para preenchimento de vagas na representação do Estado do Paraná.

1ª SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE MAIO DE 1895

Presidencia do Sr. Manoel Victorino

SUMARIO: — Chamada — Leitura da acta — Expediente — Communicação do Sr. Gil Goulart — Leitura do relatório dos trabalhos do Senado — ORDEM DO DIA — Eleição da Mesa — Chamada — Ordem do dia 7 de maio. Ao meio dia, compareceram 33 Srs. senadores, a saber: João Pedro, Gil Goulart, João Neiva, Catunda, Joaquim Sarmento, Francisco Machado, Costa Azevedo, Cruz, Coelho Rodrigues, João Cordeiro, José Bernardo, Oliveira Galvão, Abdon Milanez, Almeida Barreto, Joaquim Pernambuco, Rego Mello, Leite e Oiticica, Messias de Gusmão, Leandro Maciel, Rosa Junior, Coelho e Campos, Domingos Vicente, Lapér, E. Wandenkolk, C. Ottoni, Campos Salles, Aquilino do Amaral, Joaquim Murtinho, Santos Andrade, Gustavo Richard, Raulino Horn, Esteves Junior e Pinheiro Machado.

Abre-se a sessão.

São successivamente lidas, postas em discussão e sem debate approvadas a acta da ultima sessão da legislatura passada e a da ultima sessão preparatoria da presente legislatura.

Comparecem, depois de aberta a sessão, os Srs. Pires Ferreira, João Barbalho e Virgilio Damasio.

Deixam de comparecer com causa participada os Srs. Antonio Baena, Cunha Junior, Nogueira Accioly, Q. Bocayuva, Saldanha Marinho e Joaquim Felicio; e sem causa participada os Srs. Justo Chermont, Manoel Barata, Gomes de Castro, Joaquim Correia, Ruy Barbosa, Gonçalves Chaves, Leopoldo de Bulhões, Joaquim de Souza, Silva Canedo, Generoso Ponce e Ramiro Barcellos.

O SR. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do Sr. senador Q. Bocayuva, de 1 do corrente mez, remetendo o requerimento em que, allegando impedimento legitimo, requer licença para conservar-se ausente pelo prazo de 20 dias. — A' Commissão de Constituição, Poderes e Diplomacia.

Outro do Sr. senador Cunha Junior, de 4 do corrente mez, communicando achar-se nesta capital e que comparecerá ás sessões. — Inteirado.

Telegramma do Sr. senador Nogueira Accioly, expedido do Ceará em 4 do corrente mez, participando que segue para esta capital. — Inteirado.

Officio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, de 4 do corrente mez, remetendo a mensagem na qual o Sr. Presidente da Republica submete á approvação do Senado Federal as nomeações que fez dos Srs. bachareis Pedro Candido Afonso de Carvalho, Henrique de Miranda, Joaquim Francisco de Assis Brazil e Henrique Mamede Lins de Almeida para os cargos de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, respectivamente na Austria-Hungria, na Republica da Bolivia, em Portugal e nos Estados Unidos de Venezuela. — A' Commissão de Constituição, Poderes e Diplomacia.

Officio do Sr. almirante graduado Ignacio Joaquim da Fonseca, de 3 do corrente mez, offerecendo um exemplar do seu trabalho *Estudos analyticos*. — Archive-se e agradeça-se.

Telegramma expedido de Curityba, estado do Parauá, pelo candidato Manoel Corrêa de Freitas, denunciando irregularidades que se deram na eleição que se realizou naquelle estado no dia 16 de março findo e outro allegando os motivos pelos quaes ainda não pôde seguir para esta Capital, affim de defender a sua eleição perante o Senado. — A' commissão de constituição, poderes e diplomacia.

Outro das redacções dos jornaes *Patria* e *Operariis Livre*, expedido de Curityba, estado de Paraná em 4 do corrente mez, allegando incompatibilidades que concorrem na pessoa do bacharel Vicente Machado, a quem foi

expedido diploma de senador Federal por aquelle estado, em consequencia da eleição alli realisada no dia 6 de janeiro findo. — A' commissão de constituição, poderes e diplomacia.

O Sr. Gil Goulart. — O Sr. senador Dr. Eugenio Amorim avisa-me por telegramma que não compareceu ainda ás sessões do Senado, porque tem estado dirigindo o lazareto no estado do Espirito Santo, affim de debellar a epidemia do cholera; mas que em poucos dias procurará achar-se no nosso recinto, tomando parte nos trabalhos do Senado.

O SR. PRESIDENTE — O Senado fica inteirado.

O Sr. Presidente lê a seguinte

EXPOSIÇÃO

Senhores Senadores — Cumprindo o que dispõe o art. 13, do Regimento do Senado, tenho a grata e subil honra de apresentar-vos o relatório dos trabalhos desta Camara, realisados durante a 1ª sessão ordinaria da 2ª legislatura e dos factos mais salientes occorridos entre essa e a actual sessão, ora iniciada.

Renovação do terço do Senado

De conformidade com a lei eleitoral n. 35, de 26 de janeiro de 1892, a eleição para a renovação do Senado devia ter-se realisado a 30 de outubro de 1893.

O Presidente da Republica, por motivos constantes dos respectivos decretos, adiou essa eleição para o dia 31 de dezembro do mesmo anno, e deste para o dia 1 de março de 1894, data fixada pela Constituição para a eleição de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

Nesse dia, realisou-se o pleito eleitoral em todo o paiz, com excepção dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, onde mais tarde, em época designada pelos governadores, procedeu-se ao trabalho da eleição que, em parte, pendia ainda de estudo e votação do Senado.

As authenticas de todo o processo eleitoral de 1 de março, quer referentes á renovação do terço do Senado, quer relativas á eleição do Presidente e Vice-Presidente da Republica, foram entregues á secretaria desta Camara, occupando-se o seu pessoal com os trabalhos preparativos indispensaveis para facilitar o exame e apuração, o que foi feito pelas commissões respectivas do Senado e da Camara dos Deputados.

Apezar das instrucções emanadas do Poder Executivo, as quaes, força é confessar, foram tardias e não podiam, nem poderam chegar a tempo em todos os pontos do territorio nacional, foram muito deficientes e incompletas as informações, dados e esclarecimentos solicitados acerca da estatistica eleitoral da Republica e do numero de secções em que se dividiu o eleitorado dos Estados.

Comprohonde-se as difficuldades quasi que insuperaveis com que teriam de lutar as commissões apuradoras e o Congresso Federal na votação para os cargos de Presidente e Vice-Presidente se tivesse dividido, e si fosse mister apurar a maioria absoluta exigida pela Constituição entre muitos candidatos largamente votados.

A lei de 21 de janeiro não obriga as juntas de alistamento ou de revisão a remetterem copia dos trabalhos concluidos á secretaria do Senado.

Os governadores dos Estados, os juizes seccionaes, o Ministro do Interior e o Secretario da Camara dos Deputados devem receber essas copias; entretanto, tem sido balado o esforço para organizar qualquer trabalho que dê ideia approximada do numero de eleitores que possui a União.

A Mesa vai mandar imprimir um officio circular, affim de solicitar directamente das proprias Municipalidades, quando faltarem informações dos funcionarios, aos quaes a lei mandou remetter uma cópia, a indicação exacta do numero de eleitores e secções de cada municipio.

Si, reiterados estes pedidos, conseguir a secretaria do Senado as informações que precisa, será organizado o quadro geral do eleitorado

na Republica, trabalho imprescindivel para o estudo de interessantes questões, que profundamente affectam o systema representativo.

Feito o trabalho de apuração para a renovação do terço e apresentados, discutidos e votados em tempo os competentes pareceres, foram reconhecidos e proclamados senadores:

Joaquim José Paes da Silva Sarmento, pelo Amazonas;

Antonio Nicolão Monteiro Baena, pelo Pará;

Augusto Olympio Gomes de Castro, pelo Maranhão;

Firmino Pires Ferreira, pelo Piauhly;

Antonio Pinto Nogueira Accioly, pelo Ceará;

Almino Alvares Affonso, pelo Rio Grande do Norte;

Ab'lou Felinto Milanez, pela Parahyba;

Joaquim Corrêa de Araujo, por Pernambuco;

João da Silva Rego Mello, pelas Alagoas;

Manoel Victorino Pereira, pela Bahia;

Eugenio Pires de Amorim, pelo Espirito Santo;

Carlos Frederico Castrioto, pelo Rio de Janeiro;

Joaquim Saldanha Marinho, pelo Districto Federal;

Antonio Gonçalves Chaves, por Minas Geraes;

Francisco de Paula Rodrigues Alves, por S. Paulo;

Gustavo Richard, por Santa Catharina;

José Leopoldo de Bulhões Jardim, por Goyaz;

Generoso Paes Leme de Souza Ponce, por Matto Grosso.

Um facto que cumpre ainda assignalar foi o que motivou a indicação votada acerca do modo de contar a maioria da casa, quando ella tivesse de funcçãoar em verificação de poderes para a renovação do terço. Como dispunha o Regimento, si o Senado só pudesse votar, presenta a maioria absoluta de seus membros, poder-se-ia dar a hypothese de não conseguir-se numero para o desempenho necessario da funcção verificadora. Bastava, o que succedeu, que entre vagas e impedimentos, além do terço não preenchido, houvesse falta de 11 Senadores, para que o caso acima figurado se desse.

A indicação approvada foi concebida nestes termos:

« Indico que se considere sufficiente para a verificação de poderes o numero de 22 Senadores, maioria dos dous terços constitucionalmente subsistentes, depois de expirado cada triennio legislativo. »

Trabalhos do Senado

Na fórma regimental, começaram as sessões preparatorias a 18 de abril. No dia 4 de maio, tinha o Senado, presentes na Capital, mais de 32 de seus membros, devendo aguardar que a Camara dos Srs. Deputados contasse com o numero sufficiente para funcçãoar, o que só se verificou no dia 6, realisando-se a abertura solemne do Congresso Nacional no dia 8.

Procedeu-se á eleição da Mesa, em sessão des 9, sendo eleitos:

Vice-presidente — Dr. Prudente de Moraes, que pediu dispensa e a obteve, substituindo-o o Dr. Ubaldino do Amaral.

1º secretario — João Pedro.

2º dito — Gil Goulart.

3º dito — João Neiva.

4º dito — Antonio Baena, que pediu dispensa e igualmente obteve-a, occupando o lugar o Sr. Joakim Catunda, immediato em votos.

Nesse mesmo dia e no subseqente, foram cloitas as diversas commissões permanentes.

A 21 de maio, reuniu-se o Congresso Federal para a apuração da eleição do Presidente e Vice-Presidente da Republica.

Foram sorteadas, de accordo com o art. 14 do Regimento Commum, as cinco commissões apuradoras.

Com os relatorios apresentados por estas Commissões, fez a Mesa a apuração geral, elaborando o parecer que foi lido a 18 de junho.

A 22 de junho, foi unanimemente approvado esse parecer, salvo quanto á responsa-

bilidade de algumas mesas eleitoraes, sendo solemnemente aclamados os eleitos.

A 25 de junho, recommçou o Senado os seus trabalhos, que duraram até 20 de dezembro, havendo cinco prorrogações. A primeira foi até 7 de outubro, a segunda até 6 de novembro, a terceira até 30 do mesmo mez, a quarta até 10 de dezembro, a quinta até 20 desse mez. Nesse dia, com as formalidades do estylo, celebrou-se a sessão do encerramento.

O adiamento das sessões, votado pela Camara dos Deputados, foi rejeitado pelo Senado no dia 6 de agosto.

Realizou-se uma sessão nocturna em 5 de dezembro, e nove sessões secretas.

Nestas sessões reuniu-se o Senado :

Em 12 de setembro — para tratar das nomeações dos Drs. Joaquim Francisco de Assis Brazil, Amaro Cavalcanti e Fernando Luiz Ozorio para Enviados Extraordinarios e Ministros Plenipotenciarios, respectivamente, na China e nas republicas do Paraguay e Argentina ;

em 24 de setembro — para tratar da nomeação do Dr. Candido Barata Ribeiro para Ministro do Supremo Tribunal Federal ;

em 29 de setembro — para deliberar sobre as nomeações do presidente e directores do Tribunal de Contas ;

em 1 de outubro — para deliberar sobre as nomeações dos bachareis Bernardino Ferreira da Silva, Eremio Francisco do Espirito Santo, Eduardo Pindahyba de Mattos, Antonio de Souza Martins, Antonio Caetano Seve Navarro e Innocencio Galvão de Queiroz para ministros do Supremo Tribunal Federal ;

em 6 de outubro — para tratar do mesmo assumpto de que se occupou o Senado na sessão secreta de 1 do dito mez ;

em 17 de novembro — para deliberar sobre as nomeações do Dr. Americo Braziliense de Almeida e Mello, dos bachareis Americo Lobo Leite Pereira, Fernando Luiz Ozorio, Demosihenes da Silveira Lobo e do gencoal Francisco Raymundo Evertton Quadres para ministros do Supremo Tribunal Federal.

em 26 de novembro — para deliberar sobre as nomeações dos Drs. Fernando Abbott, Henrique Ribeiro Lisboa e José Thomaz da Porciuncula para Enviados Extraordinarios e Ministros Plenipotenciarios, respectivamente, na Republicas Argentina e do Paraguay e na Austria-Hungria ;

em 27 de novembro — para deliberar sobre o credito de 27.000.000\$, aberto pelo Poder Executivo aos Ministerios da Guerra e Marinha ;

em 10 de dezembro — para tratar das nomeações do bacharel Ubaldino do Amaral Fontoura e do Dr. Affonso Augusto Moreira Penna para Ministros do Supremo Tribunal Federal.

A 15 de novembro, realisou-se a sessão solenne de posse dos novos eleitos para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica. No dia seguinte, este ultimo assumiu a Presidencia do Senado, de accordo com o art. 32 da Constituição Federal.

Sómente nos ultimos dias da sessão, chegaram ao Senado as leis de orçamento da receita e despesa geral da Republica, a lei de forças e diversas outras de caracter urgente e inadiavel como as que abriram a todos os ministerios numerosos e avultados creditos supplementares e extraordinarios.

Continúa a repro-luzir-se tal facto anomalo e contrario ás boas praxes e regular funcionamento do nosso apparelho constitucional.

Esta Camara não tem tempo de discutir, e realmente não consegue estudar devidamente os orçamentos.

Em sessão de 14 de dezembro, foi approvada uma indicação, convidando a outra Casa, a fim de combinar nos meios de obviar este gravissimo inconveniente.

E' mister que as Mesas, ou melhor, as respectivas commissões do orçamento de ambas as casas cheguem a tal resultado.

Foram 45 os projectos devidos á iniciativa do Senado e offerecidos durante a sessão; destes, sómente 14 ficaram pendente de discussão.

Esta Camara enviou á sanção 64 decretos ou resoluções. Para as formalidades da promulgação remetteu 3, e para serem publicados e cumpridos 4.

Foram promulgados pelo Presidente ou Vice-Presidente do Senado, *ex-vi* do art. 33 da Constituição Federal, 3 decretos ou resoluções.

Do anexo, letra A, contam 17 quadros, onde acham-se minuciosamente mencionados com os precisos esclarecimentos e precedidos de cuidadoso indice, todos os trabalhos ultimados no anno findo.

Em o anexo, letra B, estão os actos legislativos do mesmo periodo, com a indicação da Camara, que os iniciou ou enviou á sanção, promulgação ou publicação, cabendo ao Senado a remessa de 71 dos respectivos autographos.

Senadores

Além da renovação do terço, realisou-se em diversos estados a eleição para vagas já existentes ou que vieram a dar-se no correr do anno.

A Mesa não pôde calar os abusos que se tem dado no preenchimento dessas vagas, aliando-se indefinidamente e por motivos que não se justificam, a época em que se deve proceder á eleição.

O Senado votou um projecto que estabelecia prazo determinado para a eleição, a fim de que a representação igual dos Estados, nesta Casa, principio capital da Constituição vigente, não soffresse os effeitos do arbitrio das conveniencias politicas locais.

Esse projecto, remettido á outra Camara, pende ainda de discussão e votação.

Como é sabido, o direito constitucional americano, no qual inspirou-se o nosso, ligat importancia ao implemento prompto desta condição do regimen, que faculta aos Governadores o direito de nomear senadores que occupem as vagas que se deem, até que a eleição se faça.

Perderam o mandato:

Por morte um — o senador Carlos Frederico Castrioto, pelo Rio de Janeiro, fallecido em 18 de agosto de 1894 ;

Por incompatibilidade: quatro — os senadores Prudente de Moraes e Rodrigues Alves em 15 de novembro, do Estado de S. Paulo; Manoel Victorino, na mesma data, do Estado da Bahia; e Ubaldino do Amaral, em 15 de dezembro, do Estado do Paraná.

Para preenchimento destas vagas já se realisaram as seguintes eleições, cujas authenticas tem sido enviadas á Secretaria:

a da Bahia, em 3 de março de 1895;

a do Paraná, em 16 de março de 1895;

a de S. Paulo, em 15 de abril de 1895.

Não foi ainda feita a eleição do Estado do Rio de Janeiro.

Estão na Casa, desde os ultimos dias da ultima sessão, as actas da eleição á que se procedeu no Paraná e Rio Grande para a renovação do terço.

As duas vagas que se haviam dado na representação do Pará e na do Amazonas, pelo fallimento dos senadores Nina Ribeiro e Leovigildo Coelho, foram preenchidas pelos Srs. Costa Azevedo e Justo Chermont, assim como a vaga ha tanto tempo existente na representação de Alagoas pelo Sr. Francisco de Paula Leite e Officiao.

Policia interna

A mesa julgou conveniente adoptar algumas medidas que melhor garantam a regularidade e a ordem nos trabalhos do Senado, e que libertem os Srs. senadores das interrupções ou sollicitações de pessoas estranhas, que embarçam ou perturbam as discussões e votações da Casa.

Serviço stenographic

A 21 de dezembro de 1894, foi rescindido o antigo contracto. Não só a Mesa como o contractante sentiam a necessidade dessa rescisão. Reclamações frequentes contra o serviço de redacção e revisão aconselhavam separar-o da stenographia; accrescimos de trabalhos e de despesas exigiam mais larga consignação em contracto novo.

Em conferencia da Mesa, a 15 de abril do corrente anno, ficou deliberado que se renovasse o contracto com o mesmo cidadão, sobre bases diversas, sendo lavrado e assignado o novo termo, no dia 18 do mesmo mez.

Redacção e revisão dos debates

Resolvida a separação do serviço de redacção e revisão, ficou elle sob a immediata direcção e fiscalisação da Mesa. O plano adoptado para melhorar esse serviço consta de instrucções estudadas e votadas que servirão de norma ao pessoal escolhido pela Mesa, e que é de competencia e habilitações provadas. Além do corpo de redacção, que fará os resumos e extractos e reverá os discursos na integra, á vista das notas tachygraphicas, antes de submetel-os aos seus autores, haverá junto á Imprensa Nacional revisores encarregados da correção das provas tachygraphicas de tudo quanto o Senado tiver de publicar em avulsos, no *Diario do Congresso* e nos *Annaes*.

Si a Imprensa Nacional conformar-se com o plano estabelecido, poderão ser impressos os *Annaes* com a maxima presteza, conseguindo-se que o volume de cada mez seja distribuido no fim do mez seguinte.

Convem insistir sobre o facto de que não pôde ser por mais tempo adada a impressão dos *Annaes* de um longo periodo, em que só se publicaram os debates em folhas diarias, hoje muito raras e difíceis de ser encontradas.

Nos orçamentos do imperio sempre se consignou uma verba para esse trabalho, que aliás limitou-se a poucos volumes.

Entretanto, a Camara dos Deputados conseguiu completar a sua collecção.

Bibliotheca

Era muitissimo pobre a bibliotheca do Senado, si ao que havia podia dar-se este nome, desde que constava quasi exclusivamente de *Annaes* das duas casas, relatorios, collecções de leis e de pareceres da Mesa e do Conselho de Estado.

Nem uma obra para consulta, nem uma revista, nem um jornal, nada ou quasi nada existia.

A Mesa procurou fazer acquisição, por conta da verba votada, de grande numero de livros e revistas que estão sendo convenientemente classificados e collocados nas estantes, tendo cada livro um numero de ordem para ser facilmente encontrado á vista de um catalogo, que vae ser confeccionado em tempo distribuido aos senadores.

Em supplementos periodicamente distribuidos, serão mencionadas as novas acquisições que fizer a bibliotheca.

O numero approximado de volumes do que se compõe actualmente a Bibliotheca é de 4.262.

Destes, foram adquiridos ultimamente 618 volumes e já estão encomendados muitos outros, que constituirão valioso repositório para consultas.

A Casa possuia uma collecção rara de jornaes antigos que a Mesa procura completar.

Por falta de espaço, esta collecção só poderá ser exposta em uma das salas do pavimento terreo.

E' pensamento da mesa, e nesse proposito já deu as providencias, mandar conservar abertas a bibliotheca e a sala das commissões, das 7 ás 10 horas da noite, ás ordens dos senadores.

Arquivo

O arquivo do Senado havia soffrido muito com as mudanças, inundações e estragos da revolta.

Estos ultimos, produzidos por diversos projectis, e particularmente por uma granada de calibre 70, foram consideraveis.

Era mister, com o maximo cuidado e zelo, restaurar as preciosas collecções de documentos que assignalam os factos mais salientes da nossa vida politica e parlamentar.

A nova organisação, em salas especiaes do pavimento terreo, ficou assim distribuida:

1ª SALA — *Constituinte e Congresso Nacional*;

2ª SALA — *Senado do Imperio*, abrangendo tres seções: *O Primeiro Reinado*, *A Regencia* e *O Segundo Reinado*;

3ª SALA — *Senado da Republica*;

4ª SALA—Assembléas Constituintes Legislativas dos Estados.

O plano de organização baseia-se na separação de documentos, conforme a natureza dos assumptos, por períodos annuaes, tendo cada um o numero de ordem.

Estes documentos, encerrados em pastas especiaes com os disticos respectivos, serão collocados em caixas, competentemente designadas por letras e arrumadas em estantes para serem mais facilmente manuseadas.

Em livros especiaes, serão methodicamente catalogados eses documentos.

Em vitrinas apropriadas serão expostos os autographos ou documentos antigos e modernos que tenham valor historico.

A Mesa, no intuito de fazer novas aquisições, sollicitou dos Governadores e Presidentes dos Estados a remessa de publicações ou documentos que possam interessar o Archivo, e igual pedido fez aos Ministros do Brazil junto ás nações estrangeiras, com o fim de obter as publicações officiaes mais interessantes dos paizes onde elles servem.

Por enquanto, só alguns Estados da Republica e o ex-Ministro Brasileiro na Confederação Argentina acudiram ao appello.

Obras do edificio

Foram já executadas algumas e outras estão em andamento.

Entre aquellas comprehendem-se a sala para o trabalho das commissões, a sala da bibliotheca, as do archivo, além das novas dependencias aconselhadas pela hygiene e construidas sob seus preceitos.

E' de lastimar que, annualmente, se gastem sommas não pequenas com reformas do edificio que absolutamente não o corrigem da sua impropriedade originaria, e não conseguem dar-lhe o espaço e conforto que dia a dia lhe faltam.

Em um dos seus relatorios, reproduzia o meu antecessor o seguinte topico de um trabalho semelhante, do venerando Visconde de Abaeté, e que tem a data de 1872:

«E' fóra de duvida que as obras a que se allude não farão o milagre de converter o actual Paço do Senado em um edificio com as condições indispensaveis para nelle se celebrarem as sessões do Senado e se reunirem em assembléa geral as duas Camaras legislativas, mas apenas poderão tornal-o cominodo, decente e adequado para outro qualquer destino que o Governo possa vir a dar-lhe, quando de enfeite que é na respectiva colleccção, como algumas outras, vier a ser uma realidade praticamente util á lei n. 490 de 27 de setembro de 1847, a qual, entre outras autorisações, conferiu ao governo a de mandar levantar a planta de um novo Paço do Senado.

«O levantamento da planta para levar-se a effeito a obra, concedendo-se para isso ao Governo um credito extraordinario, é uma necessidade de simples Intuição, e que a Mesa considera tão urgente, que pretende opportunamente occupar-se deste assumpto em um parecer especial, que formulará depois de ter colligido os documentos do que precisa para justificar-o.»

Era esta a linguagem da Mesa do Senado ha 23 annos, referindo-se a uma lei promulgada ha quasi meio seculo e que obedecera á necessidade já reconhecida de funcionar a Camara dos Senadores em melhor e mais proprio edificio.

A situação não é hoje mais vantajosa: de um lado um quartel, de outro a Casa da Moeda, vão estreitando o espaço de que poderia dispor o actual edificio.

Ao Sr. Ministro da Fazenda representou a Mesa contra a resolução de um dos seus antecessores que, sem sollicitar a mais ligera informação desta Casa, cedeu a um daquelles estabelecimentos o pequeno jardim lateral do proprio do Senado.

Secretaria

Tem funcionado com a maxima regularidade e sem interrupção, durante os oito mezes de sessão, com as prorogações, e no intervallo até agora.

Foi consideravelmente augmentado o serviço dessa repartição no anno findo.

Os trabalhos de apuração das eleições senatoriaes e do Presidente e Vice-Presidente, o accumulô de proposições votadas nos ultimos dias da sessão, as redações longas e difficéis dos orçamentos, sem esclarecimentos e informações precisas, e com a exactidão que reclamam calculos complicados de verbas numerosissimas, trabalho que outr'ora os Ministros traziam preparado do Thesouro, ou das respectivas secretarias, onde sem contetação tudo isso é muito mais facil de se executar, eis o que occupou séria e laboriosamente o pessoal, cujos bons esforços a Mesa é a primeira a attestar.

Finda a sessão, começaram os trabalhos de organização da bibliotheca e do archivo que continuam com assiduidade e proveito.

De accordo com a reforma approvada pelo Senado, em 27 de agosto do anno proximo passado, foram feitas as nomeações para os logares novos, isto é, quatro de 2.ª officiaes, creados em substituição dos dous de 1.ª officiaes, que foram extinctos.

Em tempo, a Mesa sollicitará do Senado a approvação para as nomeações que fez.

A secretaria organizou os seguintes trabalhos:

Synopses dos assumptos pendentes de deliberação;

Quadros constantes do *Annexo A* do relatório;

Annexo B do mesmo relatório.

Esses impressos, bem como outros enviados á secretaria e destinados aos Srs. senadores, serão distribuidos na primeira oportunidade.

Só alguns volumes estão promptos dos *Annaes* de 1881, e serão igualmente entregues.

Quanto á *Collecção de Leis*, ainda não foi recebida, e, para supprir em parte essa falta, é que tem sido organizado, nestes ultimos annos, o *annexo B* do relatório, que, entretanto, só contém os actos legislativos do Congresso Nacional.

Concluindo, sinto-me feliz em interpretar os meus sentimentos pessoais e dos meus illustres companheiros do Mesa, quando vos agradeceinos o concurso que patriótica e briosamente nos prestastes e o modo elevado e correcto pelo qual tendes dado ás deliberações desta Casa o cunho de firmeza e sabedoria, que tanto honram o Senado Federal e que tanto o tem engrandecido no conceito dos brasileiros.

Senado Federal, em 2 de maio de 1895.—*Manoel Victorino Pereira*, presidente do Senado.

ORDEM DO DIA

ELEIÇÃO DA MESA E DAS DEMAIS COMMISSÕES PERMANENTES

Corrido o escrutinio para a eleição do cargo de vice-presidente, recolheu-se 32 cedulas, que, apuradas, dão o seguinte resultado:

João Pedro.....	25 votos
C. Ottoni.....	3 »
Gil Goulart.....	1 »
Campos Salles.....	1 »
Q. Bocayuva.....	1 »
Em branco.....	1 »

O Sr. Presidente proclama vice-presidente do Senado o Sr João Pedro, por haver obtido maioria absoluta de votos.

O Sr. João Pedro (pela ordem)—Venho a tribuna para agradecer aos meus illustres collegas a prova de consideração que acabam de dispensar-me.

Sei bem que o desempenho das funções inherentes ao cargo para que acabo de ser eleito constitue tarefa superior ás minhas forças. Entenderam, porém, confiar-me esse encargo e curvo-me submisso deante da deliberação da casa.

O que posso, entretanto, assegurar áquelles que me honraram com o seu voto e que, estou certo, não me negarão o auxilio das suas luzes e do seu prestigio, é que, quando me caiba assumir a direcção dos trabalhos desta casa, hei de procurar seguir de mais perto possível

as normas firmadas pelos meus distinctos antecessores, as quaes têm sido mantidas rigorosamente por V. Ex.

Prosegue a eleição.

Corrido o escrutinio para a eleição do cargo de 1.º secretario, recolhem-se 33 cedulas, que, apuradas, dão o seguinte resultado:

Gil Goulart.....	17 votos
João Barbalho.....	14 »
João Neiva.....	2 »

O Sr. Presidente proclama 1.º secretario do Senado o Sr. Gil Goulart, que obteve maioria absoluta de votos.

O Sr. Gil Goulart (pela ordem)—Motivos iguaes aos que apresentei no anno anterior, levam-me a pedir de novo aos meus nobres collegas dispensa do cargo para que acabam de eleger-me.

E' uma honra e é um onus esta votação para aquelle que a recebeu: para honra basta-me o resultado dos votos que recahiram sobre a minha pessoa, e que eu agradeço. Onus, principalmente tendo em vista o trabalho das sessões secretas e outros, aliás excessivos, que pesão sobre os secretarios.

Peço, pois, aos meus honrados collegas me dispensem deste onus, me confiram outro qualquer mandato e, gostosamente, cumprirei as suas ordens.

Consultado, o Senado concede a dispensa. Corre de novo o escrutinio para a eleição do cargo de 1.º secretario.

São recolhidas 33 cedulas, que, apuradas, dão o seguinte resultado:

	Votos
João Barbalho.....	24
João Neiva.....	7
Joaquim Pernambuco.....	1
Rosa Junior.....	1

O Sr. Presidente proclama 1.º secretario do Senado o Sr. João Barbalho, que obteve maioria absoluta de votos.

Corrido o escrutinio para a eleição do cargo de 2.º secretario, recolhem-se 33 cedulas, que, apuradas, dão o seguinte resultado:

	Votos
João Neiva.....	20
Catunda.....	9
Coelho e Campos.....	2
Rosa Junior.....	1
Joaquim Pernambuco.....	1

O Sr. Presidente proclama 2.º secretario do Senado, o Sr. João Neiva, que obteve maioria absoluta de votos.

O Sr. João Neiva (pela ordem)—Sr. presidente, o meu estado de saude, conhecido por todos os meus collegas, exige mais repouso; e o facto de não poder comparecer precisamente á hora regimental todos os dias, leva-me a pedir dispensa do cargo para que fui eleito, cargo que, aliás, tenho exercido desde o Congresso Constituinte.

Estou doente, preciso descansar um pouco e o Senado poderia dispensar-me, podendo aceitar outra commissão, que não exija a pontualidade a que este cargo força.

Consultado, o Senado concede a dispensa. Corre de novo o escrutinio para a eleição do cargo de 2.º secretario.

São recolhidas 33 cedulas, que, apuradas, dão o seguinte resultado:

	Votos
Joakim Catunda.....	32
Joaquim Pernambuco.....	1

O Sr. Presidente proclama 2.º secretario do Senado, o Sr. Joakim Catunda, que obteve maioria de votos.

Corrido o escrutinio para a eleição dos cargos de 3.º e 4.º secretarios, recolhem-se 33 cedulas, que, apuradas, dão o seguinte resultado:

	Votos
Gustavo Richard.....	19
Joaquim Sarmento.....	18
Domingos Vicente.....	10
Rosa Junior.....	9
Francise Machado.....	3
José Bernardo.....	2
Laper.....	2
E. Wandenkolk.....	1

Campos Salles.....	1
Raulino Horn.....	1
Cruz.....	1
Almeida Barreto.....	1
Joaquim Pernambuco.....	1

O SR. PRESIDENTE proclama 3º secretario, o Sr. Richard e 4º o Sr. Joaquim Sarmiento e supplementes os Srs. Domingos Vicente, Rosa Junior, Francisco Machado, José Bernardo, Lapér. E. Wandenkolk, Campos Salles, Raulino Horn, Cruz, Almeida Barreto e Joaquim Pernambuco.

O SR. PRESIDENTE annuncia que se vai proceder á eleição da commissão de constituição, poderes e diplomacia.

Verificando-se não haver no recinto numero legal, procede-se á chamada dos Srs. sedadores que compareceram á sessão (36) e deixam de responder os Srs. Pires Ferreira, Oliveira Galvão, Leandro Maciel, Coelho e Campos e Santos Andrade.

O Sr. Presidente—Não ha numero para proseguir nos nossos trabalhos. A ordem do dia para hoje é a eleição das commissões permanentes.

Levanta-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Camara dos Deputados

A Commisão de Petições e Poderes reunem-se hoje, ás 11 horas da manhã, para tratar das eleições realizadas nos 1º, 4º e 7º districtos do Estado de S. Paulo e no Estado do Matto Grosso, sendo convidados a comparecer os interessados ou a se fazer representar por seus procuradores

1ª SESSÃO EM 6 DE MAIO DE 1895

Presidencia do Sr. Francisco Veiga (2º vicepresidente)

Ao meio-dia procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Matta Bacellar, Francisco Veiga, Thomaz Delfino, Coelho Lisboa, Tavares de Lyra, Fileto Pires, Lima Bacury, Gabriel Salgado, Sá Peixoto, Bricio Filho, Luiz Domingues, Gustavo Veras, Nogueira Paranaçu, Arthur de Vasconcellos, Frederico Borges, Gonçalo de Lagos, Thomaz Cavalcanti, Helvecio Monte, Augusto Severo, Francisco Gurgel, Junqueira Ayres, Arthur Orlando, Pereira de Lyra, Coelho Cintra, Luiz de Andrade, Lourenço de Sá, Medeiros e Albuquerque, Miguel Pernambuco, Gonçalves Maia, Carlos Jorge, Fernandes Lima, Clementino do Monte, Rocha Cavalcanti, Octaviano Loureiro, Olympio de Campos, Menezes Prado, Geminiano Brazil, Gouveia Lima, Santos Pereira, Augusto de Freitas, Manoel Caetano, Eduardo Ramos, Paula Guimarães, Vergne de Abreu, Flavio de Araujo, Rodrigues Lima, Arthur Rios, Paranhos Montenegro, Torquato Moreira, Antonio de Siqueira, José Carlos, Serzedello Corrêa, Franca Carvalho, Lopes Trovão, Oscar Godoy, Americo de Mattos, Lins de Vasconcellos, Alberto Torres, Erico Coelho, Costa Azevedo, Nilo Peçanha, Barros Franco Junior, Urbano Marcondes, Paulino de Souza Junior, Mayrink, Lima Duarte, Monteiro de Barros, João Penido, Luiz Detsi, Ferraz Junior, Lamounier Godofredo, Valladares, Cupertino de Siqueira, Rodolpho Abreu, Pinto da Fonseca, Simão da Cunha, Olegario Maciel, Almeida Nogueira, Domingues de Castro, Dino Bueno, Herculano de Freitas, Cincinato Braga, Francisco Glicerio, Urbano de Gouvêa, Xavier do Valle, Luiz Adolpho, Lamenha Lins, Almeida Torres, Alencar Guimarães, Lauro Muller, Paula Ramos, Francisco Tolentino, Emilio Blum, Fonseca Guimarães, Martins Costa, Rivadavia Correia, Aureliano Barbosa, Pinto da Rocha, Vespasiano de Albuquerque, Francisco Alencastro e Pedro Moacyr (101).

Abre-se a sessão.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Deixam de comparecer com causa partici-
pada os Srs. Rosa e Silva, Carlos das Chagas, Ponce de Leon e Alcindo Guanabara; e sem causa, os Srs. Encas Martins, Augusto Montenegro, Carlos de Novas, Hollanda de Lima, Benedicto Leite, Viveiros, Costa Rodrigues, Eduardo de Berredo, Christino Cruz, Anísio de Abreu, Torres Portugal, Ildelfonso Lima, João Lopes, Pedro Borges, Francisco Benévolo, José Bevilacqua, Cunha Lima, Silva Mariz, Trindade, Chateaubriand, José Mariano, Tolentino de Carvalho, Martins Junior, Gaspar Drumond, Arminio Tavares, Marcionilo Lins, Cornelio da Fonseca, Zama, Neiva, Milton, Francisco Sodré, Tosta, Aristides de Queiroz, Leovigildo Filgueiras, José Ignacio, Tolentino dos Santos, Sebastião Landulpho, Marcolino Moura, Athayde Junior, Cleto Nunes, Galdino Loreto, Belisario de Souza, Fonseca Portella, Euzebio de Queiroz, Silva Castro, Agostinho Vidal, Ernesto Brazilio, Francisco Santiago, Sebastião de Lacerda, Almeida Gomes, Landulpho de Magalhães, Campolina, João Luiz, Carvalho Mourão, Vaz de Mello, Chagas Lobato, Gonçalves Ramos, Fortes Junqueira, Alvaro Botelho, Leonel Filho, Octaviano de Brito, Ribeiro de Almeida, Ferreira Pires, Theotônio de Magalhães, Arthur Torres, Manoel Fulgencio, Paraíso Cavalcanti, Lamartine, Costa Machado, Alfredo Ellis, Domingos de Moraes, Casemiro da Rocha, Costa Junior, Gustavo Godoy, Adolpho Gordo, Moreira da Silva, Padua Salles, Vieira de Moraes, Alberto Salles, Moraes Barros, Paulino Carlos, Hermenegildo de Moraes, Alves de Castro, Ovidio Abrantes, Mariano Ramos, Pereira da Costa e Victorino Monteiro.

O Sr. Fonseca Guimarães (pela ordem) — Achando-se na ante-sala o Sr. Apparicio Mariense, deputado eleito e reconhecido pelo 2º districto do Estado do Rio Grande do Sul, requeiro que seja convidado o mesmo senhor a vir prestar o compromisso regimental.

O SR. PRESIDENTE convida os Srs. 3º e 4º secretarios a irem receber o mesmo senhor, que, sendo introduzido no recinto, presta junto á Mesa o compromisso regimental.

O Sr. Serzedello Corrêa — Sr. presidente, levanto-me para fazer um requerimento de informação, para pedir explicações ao Poder Executivo de minha Patria.

As minhas primeiras palavras neste recinto, não podem deixar de ser sinão em favor daquelles que soffrem, daquelles que em virtude dos dias de luto, de lagrimas, e de sangue em que se afogou o nosso paiz, perderam, qualquer que fosse o campo politico em que se batessem, o seu arrimo e a sua protecção natural.

Eu venho até, Sr. presidente, pedir o cumprimento da lei e, si é possível a comparação, pedir como Barnavé na grande convenção franceza que, si a lei é boa, si a Constituição é santa, que ella cubra com a sua egide a todos os cidadãos, que ella ampare com a sua protecção a todos os brasileiros.

Espero, por conseguinte, Sr. presidente, que para o meu requerimento haja da parte dos meus collegas toda a benevolencia e toda a tolerancia, a primeira, a mais apreciada e a mais notavel das virtudes republicanas.

Espero que não terei neste recinto de me referir áquelles que representam o elemento mais radical, para accusal-os de intolerantes, menos ainda, que tenha necessidade como Vergniaud, esse grande convencional, de expor as radicades desta casa de quererem que se seja livre com a condição porém de ter a mesma opinião que elles, que se seja livre com a condição de curvar a cabeça e adorar o mesmo idolo, condição essencial para pertencer ao mesmo partido.

Sr. presidente, está na consciencia publica, sabe-o esta Camara inteira, conhece-o todo o paiz, de norte a sul, que desappareceram da scena da vida, uns fuzilados, outros mortos nos combates, outros na lucta, e o que é mais triste, depois da lucta, cruelmente assassinados.

Entre estes, V. Ex. sabe que os republicanos mais sinceros, os mais denodados, os

mais intemeratos e os mais serios contam dedicações innumeradas.

Eu poderia, Sr. presidente, citar entre muitos, um só exemplo, que calasse bem no coração da Camara, que fallasse bem intimamente ao seu sentimento de tolerancia; eu podia citar um nome e esse nome seria uma bandeira, pela sua dedicação aos principios republicanos, porque, talvez, durante muitos annos, na sua classe, só houvesse a sua voz como aberta, clara e francamente republicana.

Refiro-me ao capitão de mar e guerra Guilherme de Lorena, a esse sincero republicano e grande patriota, e eu poderia contar neste recinto um facto, que é historico, que não foi relatado ainda, mas que companheiros meus de propaganda e de lucta pela Republica conhecem, e que revela bem qual era o ardor republicano do commandante Lorena, qual era a sua fé nos destinos dessa instituição, e qual o ardor com que elle se punha sempre em campo, todas as vezes que pensava que era occasião ou havia oportunidade para realizar esse sagrado ideal.

Era na noite de 9 de novembro de 1889, encontrava na praia do Botafogo com Benjamin Constant, de saudosissima memoria. Cansado, offegante, elle procurava o capitão de mar e guerra Lorena para encontrar nelle um arrimo em favor da conspiração que devia dar a Republica para o nosso paiz, integralizando no seu sentimento politico todo o continente americano.

Eram 10 horas e a fadiga ten-lo se apoderado por trabalho excessivo, nesse dia, de seu espirito e do seu corpo, tendo já commigo procurado a Lorena, nos logares onde commummente elle se achava, sem encontral-o, encarregou-me da missão de o fazer nessa noite.

Comprometti-me a ir nessa noite, fosse a que hora fosse, á casa de Lorena para dar-lhe parte da nossa conspiração, daquillo que pretendiamos, dos chefes que nos dirigiam e dos elementos que já haviamos aggremiado e pedir-lhe o seu esforço.

De facto, ás 2 horas da madrugada batia eu á porta da sua casa, e uma voz de senhora, que talvez hoje traje luto pesado arrastando a desesperação, respondia aos choques vibrantes da campanha.

Perguntando-me quem era, indiquei-lhe o meu nome e immediatamente, envolto em um roupão de dormir, veio Lorena até ao portão para saber do que se tratava. Disse-lhe em poucas palavras o que pretendiamos, e aquella alma de patriota no dia seguinte, em uma missa de finados, ia ter uma conferencia com Benjamin Constant, sobre os destinos da Patria e sobre o trabalho que ia emprender em favor da Republica.

Não houve uma hesitação; não houve uma palavra de receio; não houve o minimo temor.

Eu tinha, pois, razão, Sr. Presidente, quando disse a V. Ex. que entre os companheiros que desappareceram da scena da vida alguns eram profundamente caros aos nossos corações republicanos.

Pois bem, desejo saber qual o procedimento que tem tido o governo actual em relação á disposição expressa da lei relativa ao montepio que protege as viúvas, os filhos de funcionarios e de militares mortos ou demittidos e condemnados por sentença ou sem ella.

Não venho trazer para este recinto fermentos de odios, de luctas, de dissensões e menos ainda de retalições.

Não venho indagar qual foi o procedimento do governo passado, governo de revolução, governo de lucta, e que, por assim dizer, via ainda todas as imagens que tinha diante de si tintas de sangue. Não venho indagar qual o seu papel, ou qual a sua posição em relação ás familias, aos orphãos desses militares, e de todos aquelles que a lei procurou proteger; venho perguntar ao governo actual, governo de lei, governo de justiça...

O SR. LAMOUNIER GODFREDO — E g verno de moralidade.

O SR. SERZEDELLO — ... governo de moralidade e que espero será, custe o que custar, porque nisso está a honra da Patria, um go-

verno de pacificação, de tolerancia e de ordem, venho pedir a esse governo que devesse em suas mãos a bandeira da Republica, symbolo de nossa honra, e a Constituição, garantia de nossos direitos e de nossas liberdades, que me indique qual o procedimento que tem tido em relação á disposição expressa da lei referente ao montepio.

Encontrei na lei n. 695, de 23 de agosto de 1890, no art. 10, a seguinte disposição, que é expressa e clara (/?):

«O official que for demittido por effeito de sentença, o que for degradado ou banido, por sentença ou não, será reputado fallecido, pelo que cessará a contribuição, e, a contar da mesma data, sua familia terá a pensão correspondente».

Disposições congeneres a esta se encontram nos monte-pios de fazenda e de outros ministerios.

V. Ex. comprehende perfeitamente bem a sabedoria do legislador.

V. Ex. vê que o legislador quiz acautelar contra as perseguições; de que por acaso pudessem ser victimas, contra os desvarios de seus chefes, a familia, orphãos e viúvas de militares que fossem fuzilados, de militares que fossem assassinados ou desterrados, quer por effeito de sentença quer não.

Quero saber si o Poder Executivo de minha Patria teve a comprehensão severa da justiça, mandando pagar a pensão que cabe ás viúvas e orphãos desses infelizes.

O Sr. VALLADARES — Falta a prova da morte.

O Sr. SERZEDELLO — Não sei si falta a prova da morte, como affirma o meu distincto amigo; o que sei é que está na consciencia publica que taes mortes foram realisadas e que é preciso que os poderes do nosso paiz tenha coragem para o declarar, fosse ou não fosse cumprida a lei, fossem ou não precedidos os fuzilamentos das formalidades legais.

E' necessario que o faça com sinceridade, com verdade, porque é preciso proteger a situação de centenas de familias, que estão em condições precarias, em relação á sua vida domestica, em relação a condições materiaes e o que é mais em relação á sua situação moral.

O Sr. VALLADARES — Já declarei aqui, o anno passado, que o segredo é uma atrocidade.

O Sr. SERZEDELLO — Pedirei ainda mais, Sr. presidente, explicações ao meu illustre e distincto amigo, o Sr. ministro da fazenda, em relação a cuja pessoa, V. Ex. sabe, não sou suspeito, tão grande é a estima, tão extraordinaria é a veneração e o tributo de amizade que lhe consagro, si um aviso, que tive a tristeza de ler dias depois de sair de minha prisão, sobre montepio, continúa em vigor. Refiro-me a um aviso, não me lembra a data, publicado pelo Sr. Felisbello Freire, então illustre ministro da fazenda, mandando illegalmente excluir, violenta e arbitrariamente, do montepio a todos os funcionarios publicos, que sem preceder sentença foram demittidos dos seus cargos, como trahidores á Republica.

Não ha disposição de lei alguma que legitime, que justifique semelhante attentado.

Neste sentido formulei meu requerimento, menos como uma demonstração de ligeira censura siquer ao actual governo, do que uma advertencia e uma esperanza, de que elle ha de cumprir o seu dever e de que se ha de observar a lei e a justiça. (Muito bem.)

Vem á Mesa, é lido, apoiado e sem debate encerrado, ficando adiada a votação por falta de numero, o seguinte

Requerimento

Requeiro que por meio da Mesa da Camara sejam solicitadas informações do Ministerio da Guerra e dos demais ministerios sobre o modo porque tem sido cumpridas o art. 10 da lei n. 695, que creou o montepio do Ministerio da Guerra, e as disposições congeneres dos montepios dos outros ministerios em relação aos officiaes e funcionarios publicos presos, desterrados em virtude de sentença ou sem ella, e fuzilados.

Outrosim que se solicite do Ministerio da Fazenda informações affim de saber-se si continúa em vigor um aviso do Sr. Dr. Felisbello Freire, ex-ministro da fazenda, mandando excluir arbitraria e illegalmente do montepio os empregados que, sem preceder sentença, foram demittidos como trahidores á Republica.

Sala das sessões, 6 de maio de 1895.—*Serzedello Corrêa.*

O Sr. Herculano de Freitas (pela ordem)—Achando-se na ante-sala o Sr. Brazilio da Luz, deputado eleito e reconhecido pelo Estado do Paraná, requeiro que seja convidado o mesmo senhor a vir prestar o compromisso regimental.

O Sr. PRESIDENTE convida os Srs. 3º e 4º secretarios a irem receber o mesmo senhor, que, sendo introduzido no recinto, presta junto á Mesa o compromisso regimental.

O Sr. Presidente—Não ha numero para se proceder á eleição da Mesa e das commissões permanentes, que está indicada na ordem do dia de hoje. Para verificar o numero dos Srs. deputados presentes, vou mandar proceder á chamada antes de levantar a sessão.

Procedendo-se á chamada, verifica-se terem-se ausentado os Srs. Gabriel Salgado, Arthur Orlando, Pereira de Lyra, Rocha Cavalcanti, Olympio de Campos, Geminiano Brazil, Torquato Moreira, Americo de Mattos e João Penido.

O Sr. Presidente — A chamada accusa a presença de 93 Srs. deputados. Designo para amanhã a seguinte ordem do dia:

Votação do parecer n. 5, de 1895, reconhecendo deputado pelo Estado do Piauíhy o Sr. Joaquim de Lima Pires Ferreira;

Votação do requerimento do Sr. Serzedello Corrêa;

Eleição da Mesa e das commissões permanentes.

Levanta-se a sessão á 1 hora e 50 minutos.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

Directoria do Interior e Estatística

1ª SECÇÃO

Expediente de 6 de maio de 1895

Ao director do archivo, requisitando um exemplar do codigo de posturas.

—Ao Dr. sub-procurador geral do Districto Federal, remetendo um exemplar do codigo de posturas municipaes e os boletins da Intendencia Municipal publicados até á presente data, a contar da organização do Districto Federal, conforme requisitou em officio de 4 do corrente.

2ª SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 6 de maio de 1895

Abertura de casas commerciaes.—Bordalo & Comp., João Soares Lopes Alves e Luiz Mariano de Souza.—Deferidos.

Serraria a vapor—Antonio Januzzi, Irmão & Comp.—Deferido, de accordo com a informação.

Escriptorio—Almeida Mendes & Comp.—Deferido.

Kiosque—Alfredo Mesquita Cardoso.—Deferido, de accordo com a informação.

Estabulo—Costa Nunes & Machado.—Deferido.

Addicionaes—André Vigilante e João da Silva Junior.—Deferidos.

Transferencias—Antonio Lopes & Comp., A. Pinho, Joaquim José Pereira Braga e José Miranda Maciel.—Deferidos.

Veiculos terrestres—Carlos Pereira Leal e João da Silva Montella.—Deferidos. Antonio Lavandeira.—Deferido, de accordo com a informação.

Veiculo maritimo — Hermann Stoltz & Comp.—Deferido.

Mercadores ambulantes — Antonio Alves Cornelio, Antonio dos Santos Loureiro, Ave-nha Chim, Antonio José Simas, Antonio Garcia Raposo, Antonio de Carvalho Mourão, Assad Charbel, Abdon Abibe, Imbrosi Fideli Guiseppo, Jorge Cutrim Castrioto e José Pa-carella.—Deferidos.

Ganhadores—Antonio Vivone, Antonio Martins Gomes, Augusto de Souza, Chavero Delphino, Isidoro Rodrigues, Joaquim da Silva Nogueira, José Ferreira Velloso, José Luiz Fernandes e José Teixeira Fernandes.—Deferidos.

Relevação de multa—Manoel Joaquim da Silva.—Deferido, de accordo com a informação.

Descarga de inflammaveis—P. S. Nicolson & Comp.—De accordo com a informação.

Sub-directoria do Patrimonio
8ª SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 4 de maio de 1895

José da Fonseca Moreira e Joaquim José de Magalhães, pedido carta de aforamento.—Deferidos.

Directoria da Instrucção

Expediente de 1 de maio de 1895

Officio do Sr. Dr. inspector escolar do 7º districto, communicando que por acto de 27 de abril proximo findo foi concedido subsidio a Manoel Nicolão Figueira.

—Ao Sr. Dr. director do Instituto Commercial, remetendo a portaria de 30 dias de licença concedida ao professor de geographia daquelle instituto Dr. Carlos Dantas Bastos.

—Ao Sr. Dr. prefeito, apresentando informallos os requerimentos de Gertrudes Pinto de Miranda Gomes, João Protosio de Simas e Maria Angelica da Silva.

—Ao Sr. Dr. prefeito, informando as pretensões de Amelia Freire Allemão, Celso Romeo e Urbano Severino de Avellar, que pedem subsidio para escolas.

—Ao Sr. Dr. director da Escola Normal, communicando a nomeação do professor daquella escola Dr. Pedro Barreto Galvão para fazer parte da commissão examinadora do concurso para provimento de um logar de professor de physica e chimica em escola de 2º grão.—Na mesma data expelliu-se portaria ao referido professor e ao Dr. José Parga Nina para identica commissão.

—Ao Sr. Dr. prefeito, propondo o fechamento da 8ª escola do sexo masculino do 5º districto escolar.

—Identico, submettendo á approvaçao os projectos de regimento interno para as escolas primarias do 1º e 2º grãos.

—Identico, apresentando informados os requerimentos de Antonio Telles de Menezes Dantas e Luiza Basto de Lira e Oliveira que pedem subvenção para escolas que mantem na freguezia de Inhaúma.

—Portaria ao Dr. Henrique Alexandre Monat, designando-o para ir em commissão á Europa examinar os progressos de ensino, de conformidade com as instrucções que ora lhe são apresentadas.

SECÇÃO JUDICIARIA

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL DO DIA 6 DE MAIO DE 1895

Presidente, o Sr. desembargador Rodrigues—
Secretario o Sr. Dr. Espozel

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Ribeiro de Almeida, Lima Santos e Gonçalves de Carvalho.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição

N. 152—Aggravantes, José Neves Pinto, liquidantes da Companhia União Marítima de Transporte e Lastros; aggravado, Manoel Gomes Cardia; relator, o Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.—Não tomaram conhecimento do aggravo, por ter sido interposto fóra do prazo legal, contra o voto do Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.

Appellação commercial

N. 770—Appellantes, João Teixeira Mendes & Comp.; appellado, José Rodrigues Suenza; relator, o Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.—Deram provimento a appellação para, reformando a sentença appellada, julgar o autor carecedor da acção proposta contra o voto do Sr. desembargador Guilherme Cintra.

Appellação civil

N. 785—Appellante, D. Julia Carolina Carneiro da Costa; appellado, Dr. João Carneiro Pestana de Aguiar; relator, o Sr. desembargador Gonçalves de Carvalho.—Confirmaram a sentença appellada; unanimemente.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 1 e 4 de maio de 1895..... 1.344:520\$951
Idem do dia 6 (até ás 3 hs) .. 418:856\$620

1.763:377\$571

Em igual periodo de 1894 . 1.062:837\$258

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 1 e 4 de maio de 1895..... 88:094\$918
Idem do dia 6..... 18:062\$612

103:157\$612

Em igual periodo de 1894... 134:610\$604

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 6 de abril de 1895..... 54:706\$824
Idem dos dias 1 a 6..... 165:264\$042

NOTICIARIO

Escola Polytechnica—O resultado dos exames de hontem foi o seguinte: Curso de engenharia civil—2ª cadeira do 1º anno (descriptiva applicada)—Aprovados: plonamento, Emilio Pires Machado Portella e Eugenio de Azevedo Feio; simplesmente João Paz Raymundo Filho.

Exercicios praticos do 3º anno (hydraulica)—Aprovados: plonamento, Laurindo Gomes de Souza, Jorge Valdetaro de Lossio e Seibltz, Otto de Alencar e Silva, Pedro Olerio Paes Leme e Paulo Saboia Bandeira de Mello.

Directoria Geral da Instrução—Resultado dos exames effectuados no Externato do Gymnasio Mineiro de accôrdo com o § 5º do art. 19 do regulamento annexo ao decreto n. 1.256 do 10 de janeiro de 1891:

José Paulo Soares, approvado plonamente em arithmetica, algebra, geometria elementar e historia geral.

Imprensa Nacional—O thesoureiro desta repartição entregou na thesouraria geral a quantia de 6:973\$085, proveniente de renda arrecadada no mez de abril.

Pagadoria do Thesouro—Pagam-se hoje as folhas seguintes:

Escola das Bellas Artes, Instituto Nacional de Musica, Museu Nacional, reformados da brigada policial e meio-soldo.

Correio—Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Pelo *Orion*, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7½, ditas com porte duplo até ás 8 idem.

Pelo *Itapom*, para Paranaguá, Desterro e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7½, ditas com porte duplo até ás 8 idem.

Pelo *Magdalena*, para Montevidéo, Buenos Aires, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7½, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 8 idem.

Pelo *Comety Derry*, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 idem.

— Os remittentes das cartas dirigidas aos Sr. W. Prewitt, Southampton England; D. Maria de Jesus Machadinha, Ribeirinha, Ilha Terceira, Manoel Gonçalves Ribeiro, Ovelha do Marão, Portugal, são convidados a comparecer na 5ª secção desta repartição, afim de darem esclarecimentos.

Santa Casa da Misericordia—O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura foi, no dia 5 de maio de 1895, o seguinte:

	Nac.	Ext.	Total.
Existiam.....	848	723	1.571
Entraram.....	17	28	45
Sahiram.....	9	25	34
Falleceram.....	4	3	7
Existem.....	852	723	1.575

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 27 consultantes, para os quaes se aviaram 379 receitas.

EDITAES E AVISOS

Corte de Appellação

Faço publico que a appellações commerciaes:

N. 781, appellante, o Banco Constructor do Brazil; appellada, a Companhia Agricola e Industrial Fluminense; n. 788, appellante, o Banco Paris e Rio, appellado; Evaristo Juliano de Sá a-ham-se com dia devendo o julgamento ter logar na sessão da Camara Civil do dia 9 do corrente ou nas seguintes.

Secretaria da Corte de Appellação, 6 de maio de 1895.— O secretario, *Joaquim Maria dos Anjos Espesel.*

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, no dia 7 de maio do corrente anno, ás 12 horas da manhã, dar-se-ha ponto para prova oral aos seguintes senhores:

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Exercicios praticos da 1ª cadeira do 1º anno (construção)

Antonio Gabriel Gonçalves da Silva. Emilio Pires Machado Portella.

Capital Federal, 6 de maio de 1895.— O secretario, *Miranda e Hortu.*

Guarda Nacional

ORDEM DO DIA N. 70

Em observancia das disposições do titulo 1º, capitulos 1º e 2º do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850, capitulo 1º do decreto

n. 1130, de 12 de março de 1853, e decreto n. 146, de 18 de abril de 1891, nomeio para os conselhos de qualificação da guarda nacional desta capital, os quaes devem principiar os seus trabalhos no dia 19 do corrente, nas differentes parochias do Districto Federal, na fórma explicada pelos avisos do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, de 5 de maio de 1891 e 4 do corrente mez, os officiaes abaixo mencionados:

Freguezia da Candelaria

Presidente o Sr. coronel honorario, commandante do 1º batalhão de infantaria, Dr. José Moreira Pacheco.

Membros, os Srs. major Manuel Francisco da Conceição, capitão Alfredo Pinto de Carvalho, tenente Secundino Tamborim Peixoto Guimarães, todos do mesmo batalhão, e o Sr. alferes do 1º regimento de cavallaria Arthur José Monteiro dos Santos.

Freguezia de Santa Rita

Presidente, o Sr. tenente-coronel Bento José Victorino de Barros.

Membros, os Srs. capitão Alfredo Julio Alves Pereira e tenentes Frederico Carlos da Cunha Junior e Florencio Rillo Ferreira, todos do 1º batalhão de infantaria, e o Sr. alferes do 1º regimento de cavallaria Antonio José Gomes Brandão Junior.

Freguezia da Gavea

Presidente, o Sr. major-commandante interino do regimento de artilharia de campanha, Arthur Augusto Teixeira.

Membros, os Srs. capitão Antonio Thomé de Moura, tenentes Americo Sotero da Silveira Castro e Ernani de Carvalho e alferes Margarido Carlos Moreira Pinto, todos do 4º batalhão de infantaria.

Freguezia da Lagôa

Presidente, o Sr. major-commandante interino do 4º batalhão de infantaria Carlos Frederico de Oliveira.

Membros, os Srs. capitães Eduardo Dias de Moura e Constantino Augusto Pereira e tenente Alberto Naylor, todos do referido batalhão, e o capitão do regimento de artilharia de campanha Alberto da Assumpção.

Freguezia do Santissimo Sacramento

Presidente, o Sr. tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria, Francisco Alves Barroso.

Membros, os Srs. capitães José Guedes de Mello e Bernardo Felipe da Silva e Souza e tenente João Alves Salazar, todos do referido batalhão, e o Sr. capitão do regimento de artilharia de campanha Antero Olympio de Siqueira.

Freguezia de Sant'Anna

Presidente, o Sr. tenente-coronel honorario commandante interino do 3º batalhão de infantaria, João Ferreira Lopes Gonçalves.

Membros, os Srs. majores honorarios Rodrigo Januario de Oliveira Ramos e Adolpho Baena de Paiva e capitão Diogo Rodrigues da Silva, todos do referido batalhão, e o Sr. capitão do 1º regimento de cavallaria Alfredo de Castro e Souza.

Freguezia de N. Senhora da Gloria

Presidente, o Sr. coronel honorario commandante do 5º batalhão de infantaria, José Pereira de Barros Sobrinho.

Membros, os Srs. major honorario do 1º regimento de cavallaria, Arsenio Conrado de Niemeyer, capitães, João da Fonseca Ribeiro Bastos e Francisco Neves da Silva, ambos do 5º batalhão de infantaria e o Sr. major do batalhão de artilharia de posição Carlos Gonzaga.

Freguezia de Santo Antonio

Presidente, o Sr. tenente-coronel-commandante do 2º regimento de cavallaria Joaquim Xavier Coelho de Bittencourt.

Membros, os Srs. major Fortunato Mario

da Conceição, tenente Oscar Rodrigues Dias da Cruz, ambos do 5º batalhão de infantaria, 1º tenente do batalhão de artilharia de posição Amador Bueno de Andrade e major honorario do 6º batalhão de infantaria Guilherme Alves da Silva Porto.

Freguesia de S. José

Presidente, o Sr. tenente-coronel-commandante do 6º batalhão de infantaria Luiz Gonçalves de Barros.

Membros, os Srs. capitães Joaquim Amancio da Silva Graça e João Gonçalves Pereira Garcia e tenente Protó Meirelles da Silva todos do referido batalhão, e capitão do batalhão de artilharia de posição José Antonio da Costa e Sá.

Freguesia do Espirito Santo

Presidente, o Sr. tenente-coronel-commandante do 7º batalhão de infantaria Ignacio Von Doellinger.

Membros, os Srs. major honorario Fernando Louzada Marcenal e capitão Izidro da Rocha Porto, ambos do referido batalhão, e os Srs. 1º tenente do regimento de artilharia de campanha, Carlos Bello de Andrade e tenente-coronel do 2º regimento de cavallaria, Frederico José dos Santos Rodrigues.

Freguesia do Engenho Velho

Presidente, o Sr. coronel honorario commandante do 8º batalhão de infantaria José Lascasas Netto.

Membros, os Srs. major Vicente Aurelio da Silva e Oliveira e capitão Carlos Rodrigues da Silva, ambos do referido batalhão, e os Srs. 1º tenente do regimento de artilharia de campanha Antonio Teixeira de Carvalho e alferes do 2º regimento de cavallaria Joaquim Monteiro de Azevedo.

Freguesia de S. Christovto

Presidente, o Sr. coronel honorario commandante do 9º batalhão de infantaria, Dr. Augusto Goldschmidt.

Membros, os Srs. majores honorarios Feliciano Guilherme Pires e Antonio José de Mello Junior e capitão Arthur Dias da Costa, todos do referido batalhão, e o Sr. capitão do 2º regimento de cavallaria Manoel Vaz Madureira.

Freguesia de Paqueta

Presidente, o Sr. tenente-coronel commandante de artilharia de posição José Antonio Machado.

Membros, os Srs. capitães Alberto Xavier de Almeida e João Pinto de Gouvêa, tenentes José Gonçalves Pires da Silva e José Carlos de Araujo, todos do 9º batalhão de infantaria.

Freguesia da ilha do Governador

Presidente, o Sr. major do batalhão de artilharia de posição José Pereira Carneiro.

Membros, os Srs. tenentes João Rodrigues da Motta Teixeira e alferes Maximo Corrêa Sergio de Bittencourt, ambos do 9º batalhão de infantaria e os Srs. 1º tenente do batalhão de artilharia posição Arthur Pereira de Carvalho e o 1º tenente do regimento de artilharia de campanha José Ignacio de Figueiredo.

Freguesia do Engenho Novo

Presidente, o Sr. tenente-coronel commandante do 10º batalhão de infantaria Eugenio Marques da Silva.

Membros, os Srs. capitães João Baptista da Silva Sobrinho, Francisco José Pereira de Oliveira e Antonio Cesar Tupinambá e o Sr. 1º tenente do regimento de artilharia de campanha Francisco Ferreira Marques Junior.

Freguesia de Inhaúma

Presidente, o Sr. tenente-coronel honorario commandante interino do 11º batalhão de infantaria, Gaspar Cesar Ferreira de Souza.

Membros, os Srs. capitão Manoel Lopes de Azevedo, tenente Secundino Velloso Pederneiras e alferes Innocencio de Menezes Vas-

concellos Dumond, todos do referido batalhão, e alferes do 2º regimento de cavallaria Balthazar Alves da Costa.

Freguesia de Irajá

Presidente, o Sr. tenente-coronel commandante do 4º batalhão da reserva, Silvino Ribeiro.

Membros, os Srs. tenente Oscar Cesar de Siqueira e alferes Carlos Vieira de Souza Breves, ambos do 11º batalhão de infantaria, e os Srs. capitão do 2º regimento de cavallaria Candido Monteiro Muniz Barreto e o 1º tenente do batalhão de artilharia de posição, Beltrão Pinto da Silva Povoas.

Freguesia de Jacarepaguá

Presidente, o Sr. tenente-coronel João de Deus Mello Souza.

Membros, os Srs. capitão do batalhão de artilharia de posição, Hilario de Andrade, capitão Albino Luiz Damazio, tenentes, Luiz Francisco Honorato Figueira e Aleibiades Ribas, todos do 11º batalhão de infantaria.

Freguesia de Guaratyba

Presidente, o Sr. major commandante interino do 12º batalhão de infantaria Alfredo José Eleone de Almeida.

Membros, os Srs. capitão honorario Pimentel e tenentes Augusto José Ribeiro, Raphael Antonio Gils e Antonio José Innocencio, todos do referido batalhão.

Curato de Santo Cruz

Presidente, o Sr. coronel honorario commandante do 13º batalhão de infantaria Dr. Fernando Pereira da Silva Contentinu.

Membros, os Srs. capitão Henrique Alves Antunes, tenentes Custodio José de Campos e Miguel Rodrigues Peixoto do Valle, todos do referido batalhão e o Sr. capitão do 2º regimento de cavallaria Antonio Ferreira Machado Guimarães.

Freguesia de Campo Grande

Presidente, o Sr. tenente-coronel commandante do 14º batalhão de infantaria Eduardo de Borja Reis.

Membros, os Srs. capitães Henrique da Costa Ferreira e Antonio Teixeira de Araujo, tenente José Roekert e alferes Luiz Lucio Caetano da Silva Sobrinho, todos do referido batalhão.

Quartel General do Commando Superior da Guarda Nacional da Capital Federal, 6 de maio de 1895.—Carlos Machado de Bittencourt, general de divisão.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 19 (2ª MESA)

Pela inspeccoria da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico, que, á porta das Docas Nacionaes, no dia 8 de maio de 1895 ao meio-dia, se hão de arrematar, livres de direitos, as mercadorias seguintes, cujas amostras podem de-de já ser examinadas pelos senhores interessados.

Lote n. 1

Marcas: Bento José Pereira—LAS—JF 2 cachas—BC—ML Almeida—BCC—BCC—JRS—BCC—FRF—M Estrella—MJS—JFS—DJM—GL—FSM—JAF—AAC—AS—CC—ABC—SPC—JFB—JS—PI—DSC—AN—PA—Mourão—SMC—ABG—AFG—RP—CBC—FL—MAM—PEC—PF—FMC—BFO—BFO—MS—CQFC—DA—JVA—JFFG—OMG—ADC—MMC—SFC—MCB—M Pereira—JSPJ—FMS—AJB—B—ASP TP Filhos—MF—JLF—JGF—MPB—C.C.—CSC—G—T P Filhos—MISC—MBS—Ao todo 129 cascos vasos, alguns em a-luellas.

Lote n. 2

Marca FJ: 60 caixas sem numero, contendo fructas em calda, pesando bruto 1350 kilos, vindas de Genova no vapor italiano V. *Alexandre*, descarregadas em 27 de novembro de 1893.

Lote n. 3

Marca CS: 1 caixa sem numero, contendo cigarros, pesando bruto 15 kilos, vinda do Havre no vapor francez *Colonia*, descarregada em 11 de dezembro de 1893.

Lote n. 4

Marca JPC 1: caixa sem numero, contendo rapé, pesando bruto 23 kilos, vinda do Havre no vapor francez *Colonia*, descarregada em 11 de dezembro de 1893.

Lote n. 5

Marca CS—CV: 1 tabo sem numero, obra não classificada, de ferro fundido, simples, pesando liquido real 78 kilos; vinda de Liverpool no vapor inglez *Messiah*, descarregado em 23 de agosto de 1891.

Lote n. 6

Marca MPA ou AMD: 7 caixas sem numero, contendo obras não especificadas de ferro fundido, simples, pesando liquido 4.000 kilos.

Lote n. 7

Letreiro Companhia C C: 60 1/2 pipas de vinagre commum, de ferro fundido, real 7.833 kilos; vindas 30 de Liverpool no vapor inglez *Horroc*, descarregadas em 19 de setembro de 1891 e outras 30 do Havre no vapor francez *Osica*, descarregadas em 9 de fevereiro de 1892.

Lote n. 8

Marca AN: 8 barris, sem numero, contendo vinho não especificado, pesando liquido real 1.000 kilos; vindos do Havre no vapor francez *Companz*, descarregados em 8 de julho de 1893.

Lote n. 9

Marca AA: 1 barril, sem numero, contendo tinta preparada a agua, pesando liquido real 120 kilos; vinda do Havre, no vapor francez *Carica*, descarregado em 10 de janeiro de 1893.

Lote n. 10

Marca SP: 1 caixa n. 2, contendo 10 ladrilhos de barro (amostras), vinda do Havre no vapor francez *Paranaguá*, descarregada em 31 de janeiro de 1893.

Lote n. 11

Marca GMA: 1 uma barrica n.1, contendo arames de cobre, pesando liquido real 250 kilos vinda de Liverpool no vapor inglez *Charley*, descarregada em 23 de junho de 1891.

Lote n. 12

Marca SB: 1 caixa, contendo estampas não especificadas, pesando bruto 5 kilos; vinda de Liverpool no vapor inglez *Phidias*, descarregada em 29 de junho de 1891.

Lote n. 13

Marca AAA: 3 caixas ns. 26, 33e 34, contendo 28 kilos de impressos de mais de uma côr, livros impressos por acabar, pesando bruto 858 kilos; vindas de Liverpool no vapor inglez *Horroz*, descarregadas em 19 de setembro 1891.

n. 14

MarcaCBJ: 1 caixa n. 5, contendo obras não classificadas de madeira, pesando liquido 300 kilos; vinda de Liverpool no vapor inglez *Bellona*, descarregada em 10 de dezembro de 1891.

Lote n. 15

Marca P: 1 caixa, n. 105 contendo materias corantes (tintas), pesando bruto 35 kilos, vinda do Havre no vapor francez *Corrientes*, descarregada em 25 de fevereiro de 1893.

Lote n. 16

Marca AC: 7 farlos, sem numero, contendo papel de encadernação; pesando liquido legal 2.719 kilos.

Lote n. 17

Marca FB: 3 caixas, sem numero, contendo estampas não especificadas, pesando 118 kilos, ventrolas americanas do papel com cabo ordinario, 93 duzias de impressos de mais de uma côr, pesando 53 kilos, papel mata-borrão com annuncios, pesando 39 kilos, quatro para retratos, folha de Flandres envernizada, pesando 11 kilos.

TRAPICHE SAUDE (A' 1 HORA)

Lote n. 18

Marca CFTA: 4 peças de ferro, sem numero, fundido em obras, pesando liquido 1.630 kilos, vindas de Liverpool, no vapor inglez *Archimedes*, descarregadas em 17 de abril de 1891.

Lote n. 19

Marca GNMC: obra de ferro fundido n. 18, pesando 1.200 kilos, vinda de Liverpool, no vapor inglez *Tagus*, descarregada em 15 de dezembro de 1892.

Lote n. 20

Marca PII: 24 caixas n. 10/31, contendo ferro fundido em obras, pesando liquido 1.200 kilos, vindas de Liverpool, no vapor inglez *Curityba*, descarregadas em 23 de julho de 1893 e 9 de Hamburgo, no allemão *Tijua*, descarregadas em 23 de junho do mesmo anno.

Lote n. 21

Marca BS: 425 barricas, sem numero, com cimento, pesando liquido 63.750 kilos, vindas do Porto no vapor portuguez *Alice*, descarregadas em 29 de abril de 1893.

Lote n. 22

Sem marca: 703 panelas de ferro, sem numero, quebradas, vindas do Porto no vapor portuguez *Cidade do Porto*, descarregadas em 15 de julho de 1892.

TRAPICHE LAZARETO (à 1 1/2 hora)

Lote n. 23

Marca BCC: 10 barris de quinto, vassios; vindos do Porto no vapor inglez *Donati*, descarregados em 1 de outubro de 1892.

Marca CC: 1 barril de quinto vasio; da mesma procedencia, vapor e descarga.

Marca PBAC: 1 caixa, vasia (madeira) da mesma procedencia, vapor e descarga.

Marca GSC: 1 barril de quinto vasio; da mesma procedencia, no vapor portuguez *Ligeiro*, descarregado em 31 de outubro de 1892.

Marca JMC: 1 barril de quinto vasio; da mesma procedencia, vapor inglez *Cuvier*, descarregado em 7 de novembro de 1892.

Marca HHCC: 2 barris de quinto vassios, da mesma procedencia, no vapor portuguez *V. Lyde*, descarregados em 18 de novembro de 1892.

Letreiro: 1 barril de quinto vasio; da mesma procedencia, no vapor allemão *Gottfron*, descarregado em 24 de novembro de 1892.

Lote n. 24

Marca VLR: 1 caixa de madeira, vasia; da mesma procedencia, vapor e descarga.

Marca CS: 3 engrados contendo obras de ferro fundido, simples, pesando liquido 400 kilos (banheiras em mão estado) vindos de Liverpool, no vapor inglez *Sirius*, descarregados em 20 de dezembro de 1892.

Lote n. 25

Marca A: 1 barril de 5º vasio; vindo de Londres, no vapor inglez *Havelius*, descarregado em 11 de março de 1893.

Marca JGW: 1 barril de 5º vasio; da mesma procedencia, vapor e descarga.

Marca MGP: 1 barril de 5º vasio; vindo do Porto, no vapor portuguez *Maria*, descarregado em 20 de abril de 1893.

Letreiro Mourão: 1 barril de 10º; da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 26

Marca SCC: 1 pedra de amolar, pesando 3 kilos; vinda de Liverpool, no vapor inglez *Mozart*, descarregada em 27 de março de 1893.

Marca BFC: 1 barril de quinto vasio; vindo de Londres no vapor inglez *Sirius*, descarregado em 10 de abril de 1893.

Marca JJC: 1 dito de dito idem; vindo de Lisboa no vapor portuguez *Malange*, descarregado em 15 de maio de 1893.

Marca L: 1 quartola vasia; vinda de Bremen no vapor allemão *Rohé*, descarregada em 17 de maio de 1893.

Lote n. 27

Marca MR: 2 caixas contendo pontas de Paris, pesando bruto 430 kilos e liquido legal 400 kilos; vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e descarregadas na mesma data.

Lote n. 28

Marca CFAM: 11 barricas, contendo obras de ferro fundido, simples, pesando bruto 2860 kilos, e liquido legal 2574 kilos; vindas de Liverpool no vapor inglez *Mozart*, descarregadas em 27 de março de 1893.

Marca ALP: 1 barril de quinto, vasio, vindo do Porto, no vapor portuguez *Audacia*, descarregado em 8 de junho de 1893.

Lote n. 29

Marca RF: 2 caixas, contendo amostras de cimento, vindas de Antuerpia, no vapor francez *Mocambique*, descarregadas em 10 de julho de 1893.

Lote n. 30

Marca BCF: 16 barris de quinto, contendo vinho não especificado, pesando liquido 1.120 kilos, vindos do Havre, no vapor francez *Ville de Rosario*, descarregados em 17 de julho de 1893.

Lote n. 31

A mesma marca: 4 barris de quinto vassios; vindos do Havre no vapor francez *Ville de Rosario*, descarregados em 17 de julho de 1893.

Marca ME: 10 barris de quinto vassios; da mesma procedencia, vapor e descarga.

A mesma marca: 1 barril de quinto vasio.

Marca JAS: 1 barril de decimo vasio, vindo de Antuerpia no vapor portuguez *R. Portugal*, descarregado em 17 de agosto de 1893.

Marca JBP: 1 barril de quinto vasio, vindo do Porto e descarregado em 28 de outubro de 1893.

Lote n. 32

Marca JF: 1 caixa, contendo papel albuminado para photographia, pesando liquido 19 kilos, vinda de Bremen, no vapor allemão *Hannover*, descarregada em 6 de novembro de 1893.

Alfandega do Rio de Janeiro, 24 de abril de 1895.—O inspector, *H. Alonso Baptista Franco*.

Capitania do Porto

De ordem do Sr. capitão de fragata, capitão do porto faço publico que, no intuito de ficar protegida em toda sua extensão o encanamento submarino, que conduz agua da ilha das Cobras para a das Enxadas, nenhuma embarcação poderá fundear no espaço comprehendido entre as duas ilhas, onde o referido encanamento se acha assignalado por boias na direcção N S.

Os contraventores incorrerão nas penas da lei e serão responsaveis pelas avarias que occasionarem.

Scretaria da Capitania do Porto, Rio de Janeiro, 2 de maio de 1895.—*Antonio F. Sampaio Leite*, secretario.

Arsenal de Marinha

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector deste arsenal, faço publico que, em virtude do aviso n. 417, de 7 de março ultimo, serão recibidas e abertas no dia 26 do corrente, ao meio-dia, no gabinete do mesmo senhor, propostas para os concertos de que necessitam as torpedeiras ns. 1, 3 e 4, *Sabino Vieira*, *Greenhalgh* e *Tumborim*, tanto nos cascos como nas machinas.

A concorrência versará sobre o preço e o prazo dos mesmos concertos, bem com sobre a idoneidade dos proponentes, que deverão apresentar suas propostas convenientemente selladas, sem rasuras nem emendas, e nellas declarar por extenso a quantia que exigirem para o citado fim.

As especificações necessarias acham-se nesta secretaria á disposição dos interessados.

Secretaria do Inspeção do Arsenal de Marinha da Capital Federal, 4 de maio de 1895.—O secretario, *Eugenio Candido da Silveira Rodrigues*.

Arsenal de Marinha

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector deste arsenal, faço publico que, em virtude do aviso n. 757, de 26 de abril ultimo, serão recibidas e abertas no dia 27 do corrente, ao meio-dia, no gabinete do mesmo senhor, propostas para os concertos de que carece uma parte do edificio em que, na ilha das Cobras, funciona a Repartição da Carta Maritima.

A concorrência versará sobre o preço e o prazo dos mesmos concertos, bem como sobre a idoneidade dos proponentes, que deverão apresentar suas propostas convenientemente selladas, sem rasuras nem emendas, e nellas declarar por extenso a quantia que exigirem para o citado fim.

As especificações necessarias acham-se nesta secretaria á disposição dos interessados.

Secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha da Capital Federal, 4 de maio de 1895.—O secretario, *Eugenio Candido da Silveira Rodrigues*.

Intendencia da Guerra

CONCURSO PARA AMANUENSE

Em cumprimento do aviso do Ministerio da Guerra, de 2 do corrente, o Sr. general intendente manda fazer publico que no dia 8 de junho proximo futuro terá logar, nesta repartição, o concurso para preenchimento de uma vaga de amanuense, ficando por isso aberta a inscripção nesta secretaria, até ao dia 5 do mesmo mez.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com folha corrida e outros documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos, pelo menos, ou simplesmente com attestados dos respectivos chefes, os que já forem empregados publicos, podendo entretanto juntar quizesquer outros documentos que mostrem suas habilitações e serviços.

As materias exigidas são: portuguez, traducção das linguas franceza e ingleza, arithmetica até proporções inclusive, redacção official, conforme determina o aviso de 21 de abril de 1881.

Secretaria da Intendencia da Guerra, 4 de maio de 1895.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Intendencia da Guerra

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 7 do corrente, até ao meio dia, para compra dos artigos abaixo especificados:

57.173^m,80 de brim escuro regular, trançado.

27.115^m,60 de brim branco liso, para calças. 3.520 metros de chita franceza encorpada, para colchas com 0^m,80 de largura, tendo cada peça um numero de metros multiplo de 4,40. 52 metros de ganga encarnada.

27.310^m,60 de algodão-morim, para camisas, com 0^m,71 pelo menos.

6.634^m,60 de algodão branco liso, para forros.

5.885 metros de algodão branco liso, encorpado e enfiado.

20.747^m,90 de algodão encorpado para coroulas, com 0^m,71, pelo menos.

6.620 metros de algodão mescla.

5.000 correiaes Mauser.

Esses artigos serão entregues de prompto, á excepção dos correiaes.

Os proponentes, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, deverão apresentar amostras dos artigos que pretenderem fornecer, sendo as das fazendas em porções de um metro, pouco mais ou menos, não sendo acceitas as que forem apresentadas em peças, cartões ou retalhos insufficientes.

As propostas deverão conter a lagura das fazendas, numero e marca das amostras e declaração de sujeitar-se o proponente á multa de 5 %, no caso de recusar-se a assignar o contracto dos artigos que forem acceitos.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1895.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Inspectoria Geral das Terras e Colonisação

CONVOCAÇÃO AOS ACCIONISTAS DA EXTINCTA COMPANHIA DO MUCURY

De ordem do Sr. Dr. inspector geral interino das Terras e Colonisação, e de conformidade com o disposto no aviso n. 50, de 25 de janeiro ultimo, do Sr. ministro da industria, viação e obras publicas, convido os accionistas da extincta Companhia do Mucury a comparecerem nesta inspectoria no dia 1 de agosto proximo futuro, ás 11 horas da manhã, para um accordo definitivo sobre a entrega das terras medidas de conformidade com as modificações do respectivo contracto de encampação, devendo tal accordo ser celebrado com qualquer numero de presentes, respeitadas as garantias de direito sómente daquelles que apresentarem documentos que provem a sua qualidade de accionista.

Inspectoria Geral das Terras e Colonisação, 1ª secção, 30 de abril de 1895.—*Julio Xavier da Silva Moura*, chefe interino da 1ª secção.

E. de F. Central do Brazil

DESPACHO DE BAGAGEM NA ESTAÇÃO CENTRAL PELOS TRENS S I E SP I

De ordem da directoria, faço publico que, a começar do dia 1 de maio proximo futuro em diante, os Srs. passageiros dos trens S I e SP I, que quizerem despachar suas bagagens de vespera, deverão apresental-as na estação Central das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

Escriptorio do trafego, 29 de abril de 1895.—*Jorge Rademaker*, chefe do trafego. (.

E. de Ferro Central do Brazil

DESPACHO DE BAGAGENS DA ESTAÇÃO CENTRAL PELOS TRENS S I E SP I

De ordem da directoria, faço publico que, a começar do dia 1 de maio proximo futuro em diante, os Srs. passageiros dos trens S I e SP I que quizerem despachar suas bagagens de vespera, deverão apresental-as na estação central das 5 horas da tarde ás 8 da noite.

Escriptorio do trafego, 29 de abril de 1895.—*J. Rademaker*, chefe do trafego.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DE FAZENDA

Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Assistencia Publica, Carta Cadastral, Corpo de Bombeiros, Tachygraphia.

1ª secção de Fazenda Municipal, 7 de maio de 1895.—O 1º escriptorario, *Antonio dos Santos Neves*.

Prefeitura do Districto Federal

SUB-DIRECTORIA DE FAZENDA

De ordem do director interino da fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Alberto Zamith requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Cajú n. 9, em S. Christovão, e bem assim os accrescidos e accrescidos de accrescidos correspondentes. De accordo com o decreto n. 4.105 de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nessa repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Setima secção da Sub-Directoria de Fazenda, 8 de abril de 1895.—O chefe interino, *Arthur Augusto Machado*.

Prefeitura do Districto Federal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

5º districto

De accordo com o decreto n. 9766, de 14 de julho de 1887, o abaixo assignado communica aos interessados que vae proceder ao lançamento dos impostos prediaes e alvarás

de licenças, nas ruas abaixo mencionadas, para o exercicio de 1896; por isso, convida-os a exhibir os recibos, contractos e outros documentos, que possam servir de base para fixar o imposto:

Ruas Frei Caneca, Conselheiro Sampaio Vianna, Conselheiro Barros, Cunha, Concordia, Catumby, Coqueiros, D. Carolina Reydner, Chichorro, Collina, Caminho do Morro, Barão de Paranapiacaba, Bispo, Barão de Sertorio, Barão de Petropolis, Barão de Itapigipe, becco do Salgueiro, Dr. Costa Ferraz, Dr. Agra, D. Cecilia, D. Eugenia, Elione de Almeida, Malina, Ermelinda, Emilia Guimarães, Estacio de Sá, Freitas Castro, Faria, Floresta, Gonçalves, Haddock Lobo, Itapirú, Industrial, Jequitinhonha, José Bernardino, Jo-é de Alencar, João Ventura, Luz, Laura, Laurindo Rabello, Leste, Ladeira do Vianna, largo do Rio Comprido, Magalhães, Miguel de Paiva, Major Freitas, Maria José, Malvino Reis, Navarro, Paula Ramos, Progresso, Santa Alexandrina, Santo Alfredo, S. Carlos, S. Diniz, S. Frederico, Santos Rodrigues, S. Roberto, S. Luiz, S. Claudio, Viscondessa de Pirassiningua, Valença, Vista Alegre, travessa do Cassino, travessa do S. Carlos, travessa do Navarro, travessa da Paz, travessa da Vista Alegre, travessa Santos Rodrigues, travessa do Rio Comprido, travessa da Luz, travessa Marieta.

Capital Federal, 4 de maio de 1895.—*Eugenio Corrêa Sedra*, 1º escriptorario. (.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

7º districto

De accordo com o decreto n. 9766, de 14 de julho de 1887, o abaixo assignado communica aos interessados que vai proceder ao lançamento dos impostos predial e de alvarás de licenças, nas ruas abaixo mencionadas, para o exercicio de 1896; e por isso os convida a exhibirem os recibos, contractos e outros documentos, que possam servir de base para se fixar o imposto.

Ruas: Alcantara, Barão de Capanema, Boulevard S. Christovão, Commandante Maurity, Conselheiro Pereira Franco, D. Julia, D. Feliciano, D. Laura de Araujo, Dr. Rodrigues dos Santos, Dr. Souza Neves, D. Minervina, Ferreira, Fonseca Lima, General edra, General Caldwell, João Caetano, João Pereira, Marquez de Pombal, Machado Coelho, Miguel de Frias, Nova do S. Leopoldo, Nova do Alcantara, Presidente Barroso, Pinto de Azevedo, Senador Euzebio, Santa Anna, Santa Maria, S. Martinho, Senhor de Mattosinhos, Thomaz Rabello, Visconde de Sapucaly, Visconde Duprat e Visconde de Itauna; travessas: Fonseca Lima, Bastos, Miguel de Frias, Pedregaes, D. Rosa, Barboza, Lopes, D. Eliza, Saudades, D. Castorina Pires, Onze de Maio, Guedes e Senhor de Mattosinhos.

Em 4 de maio de 1895.—*L. Alves Bastos*, encarregado do lançamento. (.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

1º districto

Para os fins convenientes, faço publico que a 6 do corrente, dou começo ao lançamento dos impostos predial e de alvarás de licenças para o exercicio de 1896 do 1º districto, que comprehende as ruas:

Dos Andradas, Benedictinos, Carmo, Canclaria, Conceição, Conselheiro Saraiva, Gonçalves Dias, Leopoldina, Mercado, Municipal, Nuncio, Ourives, Primeiro de Março, Quitanda, Regente, S. José, S. Bento, Sacramento, Uruguayana, Visconde de Itaborahy.

Travessas: das Bellas Artes, Commercio, Conselheiro Saraiva, Oliveira, Rosario, Santa Rita, Tinoco, Bombeiros, Carmo, Lapa.

Praças: do General Osorio e Quinze de Novembro.

Largo do Rosario e ladeira de S. Bento. Convido, portanto, os interessados a apresentarem os documentos necessarios ao fiel cumprimento da lei.

Sub-directoria de rendas, 4ª secção, 4 de maio de 1895.—O encarregado do lançamento, *Duarte Gameleira*. (.

Prefeitura do Districto Federal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

4º districto

O abaixo assignado faz publico que vae proceder ao lançamento do imposto predial e do municipal de alvarás de licenças, nas ruas, praças, largos e travessas abaixo mencionados:

Ruas: Silva Manoel, Monte Alegre, Augusta, Victoria, Curvello, Marinho, Lagoinha, Corrêa de Sá, Oliveira Rosario, Triumpho, Junquinhos, Mauá, Aurea, Constante Jardim, Aprozivel, Paraizo, Paula Mattos, Neves, Z, Occidental, Progresso, Petropolis, Oriente, Riachuelo, Costa Bastos, Rezende, Relação, Nova da Alfandega, Francisco Muratori, Fluminense, Lavradio, Visconde do Rio Branco, Silva Jardim, Constituição, Espirito Santo, Aqueducto, Thomaz Coelho, Fonseca Guimarães, Francisca de Andrade, Senador Bernardo de Vasconcellos, Ruy Barbosa e Maria Augusta.

Praças: da Republica, Tiradentes e D. Antonia.

Largo de N. S. das Neves.

Ladeiras: do Castro, Santa Thereza, Meirelles e Senado.

Travessas: do Senado, Torres, Ruy Filho, Bandeira, Chiquita e Adelia.

Becco da Carioca.

Por isso, pois, pede aos Srs. inquilinos queiram apresentar-lho seus contractos de locação ou sublocação ou quaesquer documentos que possam servir de base ao lançamento.

Capital Federal, 4 de maio de 1895.—O encarregado do lançamento, 1º escriptorario *Henrique Augusto Soares de Mello*. (.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

11º districto

De accordo com o decreto n. 9766, de 14 de julho de 1887, o abaixo assignado communica aos interessados que vae proceder do dia 6 do corrente mez em diante, ao lançamento dos impostos predial e alvarás de licenças, nas ruas abaixo mencionadas, para o exercicio de 1896 e por isso convida o a exhibirem os recibos, contractos e outros documentos que possam servir de base para se fazer o imposto.

Ruas:

S. Christovão, Barão de Ubá, de Santa Amelia, Mattoso, do Cabido, Pereira de Almeida, S. Valentim, Barão de Iguatemy, Dr. Saldanha da Gama, Mariz e Barros, do Souto, Barão de Ibituruna, S. Francisco Xavier, Parahyba, Fonseca, Souza Pinto, Lopes Souza, Barcellos, Francisco Eugenio, José Eugenio, Oliveira Fausto, Consultorio, Mello e Souza, Duque de Saxe, Imperador, Fonseca Telles, D. Canlida, Fraga, Emerenciana, Parque, Mineira, Caixa de Agua, Cortume, Coronel Figueira de Mello, Froliks, Escobar, Nova de S. João, Santos Lima, Igreja, Vinte e Cinco de Março, Almirante Mariath, Bella de São João, Senador Alencar, Vianna, Teixeira Junior, Pão Ferro, Bomfim, José Clemente, Argentina, General Sampaio, D. Carlos, Coronel Carneiro de Campos, Abilio, Cornelio, Coronel Cabrita e S. Januario.

Sub-directoria de rendas municipaes, 4 de maio de 1895.—O lançador, *André Miguez*. (.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

4ª secção

3º districto

De ordem do director geral de fazenda interino faço publico que a 6 do corrente dou começo ao lançamento do imposto predial e de alvarás de licenças para o exercicio de 1896, nas ruas, ladeiras, beccos, etc., abaixo mencionados, convido que os Srs. inquilinos tenham presentes os recibos, cartas de fiança, contractos e mais documentos que possam servir de base ao lançamento:

Ruas: Fresca, D. Manoel, Misericordia, Trem, Cotovello, Santa Luzia, Luiz de Vasconcellos, Marrecas, Arcos, Visconde de Ma-

Fanguape, Passeio, Conde de Lage, Parana-guá, Taylor, Lapa, Dr. Joaquim Silva, Gloria, D. Luiza, Chefe de Divisão Salgado, Castello, Evaristo da Veiga, Ajuda, Senador Dantas, Guarda Velha, Santo Antonio, Barão de S. Gonçalo, S. José, Assembleia, S. Francisco do Assis e Sete de Setembro;

Ladeiras: Senador Dantas, Misericórdia, Durão, Castello e Seminário;

Travessas: S. Sebastião, Alice, Desterro, Cassiano, Mosqueira, Paço, Natividade, Mar-quis de Carvalho, D. Manoel, Santa Luzia, Dr. Costa Velho, Mata e Ouveiro;

Beccos: Fidalga, Musica, Guindaste, Moura, Theatro, Batalha, Carmelitas, Imperio, Ferreiros, Cayrú e Manoel de Carvalho;

Largos: Carioca, Assembleia, Moura, Bata-lha e Misericórdia;

Praças: Castello e D. Constança;
Praça da Lapa.

Sub-directoria de rendas municipais, 4 de maio de 1894.—O encarregado do lançamento, *Jorge de Almeida Naylor*.

Profeitoria do Distrito Federal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

11º districto

De ordem do Sr. director geral de fazenda (interino) communico aos interessados que dou começo ao lançamento do imposto predial e alvarás de licenças para o exercicio futuro de 1895, do dia 6 do corrente em diante; previno, portanto, aos mesmos interessados que tenham presentes os recibos de alugueis, cartas de fiança, contractos, ou outros documentos que possam servir de base ao lançamento, tanto do imposto predial como de alvarás de licenças, comprehendendo ás ruas, estradas, largos e travessas: eguintes:

Rua — Amorim, Amazonas, Alfredo Reis, Arraial dos Biblias, Argentino Reis, Augusto, Angelino, Amalia, Andrade Bastos, Aguiar, Ambrozino, Araujo, Affonso Ferreira, Almeida Bastos, Barão de S. Felix, Brazil, Bernardo, Botafogo, Belmiro, Bilontra, Bittencourt, Boa Vista, Bica, Barbosa, Brazilina, Christovão Penha, Cavalcanti, Conselheiro Zacharias, Cesario Machado, Campinho, Capello, Carolina, Cesario, Capitulino, Comendador Telles, Candida Bastos, Comendador Teixeira de Azevedo, Cupertino, Dr. Bulhões, Dr. Niemeyer, Daniel Carneiro, D. Pedro, D. Anna Leonidia, Dr. Leal, Dr. Joaquim Silva, Dous de Fevereiro, D. Emilia, D. Silvana, D. Luiza (no Engenho de Dentro), D. Maria, D. Leopoldina, Domingos Lopes, Dr. Luiz Silva, D. Maria Lopes, D. Luiza (na Piedade), Durão, Elias da Silva, Eugenia, Ernesto Nunes, Estação, Esther Corrêa, Francisco Fragoso, Fagundes Varella, Freitas Henrique, Furtado de Mendonça, Ferreira Leite, Farias, Ferraz, Goyaz, Gomes Serpa, Guilhermina, Guineza, Gonçalves, Guarany, Itaquaty, Itamaraty, João Vieira, José dos Reis, José Domingues, Luiz Carneiro, Leandro Pinto, Lopes, Muriquipury, Meira, Moura, Monteiro da Luz, Maria Flora, Martins Costa, Moreira, Maria Vargas, Mendes, Noemia, Corrêa, Nova de D. Pedro, Nogueira, Olina, Oscar, Primo Teixeira, Paraná, Prudente de Moraes, Pedro Reis, Piedade, Paiva, Padre, Pedreira, Regina, Sá, Santa Philomena, Santo Antonio, Santo Antonio dos Pobres, Silva, Serpa, Teixeira Pinto, Tavares, Treze de Maio, Venancio, Ribeiro, Vinte e Cinco de Março, Vianna Junior, Villeta, Vista Alegre e Vital.

Travessas — Ferreira Leite, Paraná, Dias Pereira, Soares Pereira, Guerra, Bernardo, João de Mattos, Cordeiro e Dezesseis de Maio.

Largos — Campinho.
Estradas — Santa Cruz e Marechal Rangel.
Ilha — Paqueta.

Assim como ás freguezias, de Irará, Campo Grande, Jacarapaguá, Guaratiba, Santa Cruz e Ilha do Governador; estas unicamente para o imposto de alvarás de licenças.

Sub-Directoria de Rendas, 4 de maio de 1895.—O encarregado do lançamento, *Alcides dos Santos*.

Profeitoria do Distrito Federal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

10º districto

O abaixo assignado faz publico que a 6 do corrente começa a proceder ao lançamento do imposto predial e alvarás de licenças nas ruas do 10º districto, abaixo mencionadas:

Ruas: Andrade Figueira, Assis Bueno, Assumpção, Itape Lirim, Comendador Oliveira, Comendador Tamborim, Conde de Irará, D. Carlota, D. Marianna, D. Carolina, D. Marciana, Delphin, Dezmova de Fevereiro, Dr. Dias Ferreira, D. Castorina, Duque Estrada, Elvira Machado, Farani, Fernandes Guimarães, Faro, General Polydoro, General Severiano, H. Morina, Humayra, Jardim Botânico, Lopes Quintas, Marquez de S. Vicente, Marquez de Olinda, Martins Ferreira, Matriz, Mundo Novo, Oliveira Fausto, Pão, Palmeiras, Passagem, Pinheiro Guimarães, Polyxena, Real Grandeza, S. Clemente, S. Manoel, São João Baptista, Srocaba, Toneleiros, Todos os Santos, Theresia Guimarães, Visconde de S. Iva, Visconde de Caravelia, Voluntarios da Patria e Villa Rica.

Praias: Botafogo, Saudade, Copacabana, Caniço, Fonte da Saudade, Pinto e Restinga.

Travessas: Fernandes, Figueiredo, Marques, S. Domingos e Silva.

Becco do Leandro.

Estradas: da Gavea e Velha do Jardim.

Caminho da Canoa.

Por isso, pedo aos Srs. inquilinos, queiram-lhe apresentar seus contractos de locação, sublocação ou quaesquer outros documentos, que possam servir de base ao lançamento.

Capital Federal, 4 de maio de 1895.—O encarregado do lançamento, *Luiz Accacio de Araujo Rosa*.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

8º districto

Para os fins convenientes, faço publico que a 8 do corrente, dou começo ao lançamento dos impostos predial e de alvarás de licenças para o exercicio de 1896 do 8º districto, que comprehendendo as ruas:

Ruas — Praiaha, Saude, Coelho de Castro, Escorrega, Funda, Adro de S. Francisco, S. Francisco da Praiaha, Pedra do Sal, Matto Grosso, Jogo da Bola, Monte, Cunha Barbosa, Livramento, João Alvares, Harmonia, Proposito, Conselheiro Zacharias, Segunda, Gamba, Serpa Pinto, Barão da Gamba, União, Santo Christo e D. Joaquina.

Travessas — Sereno, Moreira, Cunha Mattos, Mangueiras, Leonardo e Matto Grosso.

Beccos — Cleto, Escadinhas, Escadinhas do Livramento, Escadinhas da Conceição, João Ignacio, João José, Sem Saldia e Mendonça.

Ladeiras — Conceição, Felipe Nery, João Homem, Livramento e Mendonça.

Praças — Vinte Oito de Setembro, Municipal e Santo Christo.

Morro — Saude.

Fraia Formosa.

Sub-directoria de Rendas, 6 do maio de 1895.—O encarregado do lançamento, *C. Gama*.

PARTE COMMERCIAL

Commissaria Municipal dos Correos e Officinas de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças	90 d/v	à vista
sobre Londres.....	9 3/32	9 15/16
» Pariz.....	1.049	1.068
» Hamburgo...	1.295	1.320
» Bahia.....	—	996
» Portugal.....	—	472
» Nova York..	—	5.565
Soberanos.....	26\$520	

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices

Apolices do Emprestimo Nacional de 1895, integ.....	932\$000
Apolice geraes miudas, de 5 %	967\$000
Ditas idem, de 1:000\$, de 5 %	950\$000
Ditas convert. de 1:000\$, de 4 %	1:230\$000

Bancos

Banco Constructor do Brazil...	14\$000
Dito do Commercio, c/20 %.....	40\$000
Dito do Hypothecario do Brazil...	41\$000
Dito Lavoura e Commercio, c/50 %.....	76\$000
Dito da Republica do Brazil.....	159\$000
Dito Commercial do Rio de Janeiro.....	203\$000

Companhias

Comp. Loteria dos Estados....	29\$000
Dita Seguros Integridade.....	59\$000

Debentures

Debita E. de Ferro Leopoldina, de 100\$, de 4 %.....	18\$500
Ditas da Srocabana.....	61\$000
Ditas do <i>Journal do Commercio</i> ..	170\$000

Letras

Letras do Banco Credito Real do Brazil, papel.....	53\$000
Rio de Janeiro, 6 de maio de 1895.— <i>J. Claudio da Silca</i> , synlico.	

Ultima cotação dos fundos publicos

Apolices do Emprestimo Nacional de 1898.....	2:300\$000
Ditas idem de 1879.....	2:050\$000
Ditas idem de 1889.....	1:600\$000
Ditas integ. idem de 1885.....	932\$000
Ditas idem de 1895, c/10 %.....	955\$000
Ditas convert. de 1:000\$, de 4 %	1:230\$000
Ditas idem, miudas, de 4 %	1:222\$000
Ditas geraes, de 1:000\$, de 5 %	950\$000
Ditas idem, miudas, de 5 %.....	967\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes	1:040\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro de 500\$.	512\$500
Ditas do Estado do Rio Grande do Sul, de 500\$.	262\$500
Ditas do Estado do Espirito Santo, de 6 %.....	945\$000
Obrigações do Estado do Espirito Santo, de 500 fr., de 5 %.....	330\$000
Rio, 6 de maio de 1895.— <i>J. Claudio da Silca</i> , synlico.	

Cambio

O Banco da Republica do Brazil recebeu hoje dos seus agentes os Srs. N. M. Rothchild & Sons, o seguinte telegramma:

Londros, 6 de maio de 1895, ás 4 horas p. m.

Apolices extornas de 1879.....	83 %
Ditas idem de 1888.....	78 %
Ditas idem de 1889.....	75 %

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Manufactora de Phosphoros de Segurança

ESCRITURA DE DISSOLUÇÃO E PARTILHA DE BENS SOCIAES QUE FAZEM A EMPRESA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL E OUTRO NA FÔRMA ABAIXO

Saibam quantos esta virem que no anno do nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo de 1895, aos 29 do mez de março, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartorio e perante mim tabellião, compareceram como outorgantes e reciprocamente outorgados a Empresa de Obras Publicas no Brazil, devidamente representada pelo seu director-presidente Dr. Manoel Buarque de Macedo, e Francisco Carlos Naylor, ambos domiciliados nesta cidade e conhecidos de mim e das testemunhas abaixo assignadas, do que dou fé; bem como de me haver sido distribuida esta escriptura pelo bilhete que fica archivado. E pelos mesmos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito, perante as mesmas testemunhas, que, sendo a primeira

possuidora de 925 acções integralizadas da Companhia Manufactora de Phosphoros de Segurança, com sede nesta capital, e o segundo de 75 acções, o que perfaz o capital da dita companhia de 200.000\$, dividido em 1.000 acções, pela presente escriptura e nos termos do art. 143 n. 1 do decreto n. 431, de 4 de julho de 1890 e por se dar o caso do art. 151 do mesmo decreto, declara dissolvida e extinta a referida companhia fazendo ao mesmo tempo a partilha dos bens sociais pela seguinte forma: 1.ª a Empreza de Obras Publicas no Brazil caberá os terrenos no Engenho de Dentro com os edificios da fabrica e de moradia de operarios, machinismos, materia prima e manufacturada, moveis, utensilios, benfeitorias e dividas da companhia e mais um terreno em S. Francisco Xavier, tudo no valor de 350.495\$330; 2.ª ao accionista Francisco C. Naylor caberá a quantia de 7.500\$ que a Empreza de Obras Publicas no Brazil pagará como reposição pelo excesso em bens moveis, mercaderias existentes e dividas activas que recebe em seu quinhão, ficando assim senhora o possuidora de tudo quanto constitue o activo da referida companhia dissolvida. Disseram mais os outorgantes e reciprocamente outorgados que assim dissolvida, extinta e liquidada a referida companhia, assume a Empreza de Obras Publicas no Brazil toda a responsabilidade do seu passivo.

—Foi-me entregue o conhecimento seguinte: «1948. Recebedoria da Capital Federal. — Imposto de transmissão de propriedade. Exercício de 1895. — Imposto 450\$. Imposto 10 % 45\$. — Rs. 495\$000. — No livro da receita fica debitado o thesoureiro pela quantia de 495\$, recebida da Empreza de Obras Publicas no Brazil, correspondente a 6% de 7.500\$ pelo excesso em bens que recebe em seu pagamento na dissolução da Companhia Manufactora de Phosphoros de Segurança. — Capital Federal 28 de março de 1895. — Pelo thesoureiro, *Ocilio C. Dantas Junior*. — Pelo sub-director, *Carvalho Junior*.» O imposto predial e do penna de agua foi pago pelos conhecimentos 36.433, 36.333, 33.934 e 31.207. E assim convençionalmente nos pediram que lavras nestas notas a presente escriptura que lhes sendo lida assignam com as testemunhas. Pagou pelas estampilhas abaixo 386\$100 e assignam com as testemunhas Felisberto Barbosa da Silva e Leonardo Ferreira Pinheiro.

Eu, Thomaz Ferrnand s Barbosa, ajudante, a escrevi. — Eu, *Evaristo Valle de Barros*, tabelião a subscreevo. — Rio de Janeiro, 29 de março de 1895. — *M. Burique de Macedo*. — *Francisco C. Naylor*. — *F. B. da Silva*. — *L. F. Pinheiro*.

Estavam estampilhas no valor de 386\$100. Traslado hoje. Eu Evaristo Valle de Barros, tabelião, que subscreevi e assigno em publico e raso. Em testemunho da verdade estava o signal publico. *Evaristo Valle de Barros*. Estavam 440 réis de estampilhas devitamente inutilizadas.

Certifico que foi archivada hoje nesta repartição, sob numero de dois mil trezentos e nove, em virtude de despacho da Junta Commercial, a escriptura publica da dissolução da Companhia Manufactora de Phosphoros de Segurança, lavrada em 29 de março ultimo em notas do tabelião Evaristo Valle de Barros.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 6 de maio de 1895. — O secretario *Cesar de Oliveira*.

Estavam colladas com estampilhas no valor de 5\$500, deviamamente inutilizadas.

Companhia Manufactureira Linha Estrella

ACTA DA 21ª REUNIÃO — 15ª SESSÃO DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira convocação

Aos 8 dias de abril do presente anno de 1895, reunidos os accionistas inscriptos no livro de presença em numero de 13 representando 1.525 acções, no salão do Banco Commercial do Rio de Janeiro, o Sr. director A.

L. Ferreira de Carvalho propõe para presidir os trabalhos o Sr. Dr. José Rodrigues Peixoto, o qual, sendo aceito, convida para secretarios os Srs. coronel Antonio Candido Salazar e Frederico Guilherme Lindscheid.

Não é lida a acta da precedente sessão por achar-se approvada.

O Sr. A. L. Ferreira de Carvalho, presidente da companhia, pedindo a palavra, expõe os motivos que o determinaram a convocar a presente sessão.

Desde que tomou a direcção da empreza tem empregado todos os esforços da que dispunha, afim de que seu collega Jaymes Schofield melhorasse o estado em que encontrou os machinismos, de modo a fabricar um producto mais perfeito e mais abundante.

Acredita, porém, não ter conseguido os melhoramentos desejados, não por falta de vontade do seu collega, porém talvez por falta de auxiliares idoneos, principalmente de contramestres capazes, como o ultimo que lá esteve durante a sua administração.

Tendo-se retirado o Sr. James Schofield, ora precisa dar provimento ao lugar, o que se fez convidando o actual gerente, o Sr. Gaspar Spälty Zufel, a tomar o lugar de director, por ter revelado, depois que entrou para a fabrica como gerente, muita habilitação e boa vontade, já melhorando o estado do machinismo, já reorganizando o serviço de operarios, como aperfeiçoando e augmentando a produção.

O fim da presente reunião foi, pois, expr- vos todos estes acontecimentos e pedir-vos a eleição de um director por ter o Sr. James Schofield abandonado o lugar que occupava.

Apezar da plena liberdade que tem os Srs. accionistas de escolher o novo director, peço permissão para comunicar-lhes que presentemente nenhum convem melhor aos interesses da companhia do que o Sr. Gaspar Spälty Zufel pelas provas de competencia que tem revelado durante a sua gerencia, o que prova que muito devemos esperar ainda da sua administração como director tecnico.

Todavia, lembra que, marcando os estatutos somente 500\$ de honorarios mensaes e tendo sido o Sr. Spälty contratado por 1.000\$, propõe que os 500\$ de diferença lhe sejam abonados como gratificação de seus trabalhos e dedicação.

Posta a votos a proposta do Sr. director presidente, é approvada e em seguida procede-se á eleição de um director-gerente, sendo eleito por unanimidade, com 277 votos, o Sr. Gaspar Spälty-Zufel.

E nenhum assumpto mais havendo a tratar o Sr. presidente dá por encerrada a presente sessão.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1895. — *J. Rodrigues Peixoto*, presidente. — *Antonio Candido Salazar*, 1.º secretario. — *Fredrico Guilherme Lindscheid*, 2.º secretario.

Banco do Commercio

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA PARA REFORMA DE ESTATUTOS EM 9 DE ABRIL DE 1895

Aos 9 dias do mez de abril de 1895, reunidos no salão do Banco do Commercio os accionistas inscriptos no livro de presença, em numero de 58, representando por si e por seus constituintes 12.709 acções, sendo meio-dia, o Sr. José Pinto dos Reis, presidente do banco, assume a presidencia da reunião e convida para com elle comporem a mesa, como secretarios, os Srs. accionistas Manoel José de Carvalho e A. L. Ferreira de Carvalho, que aceitam o convite e tomam posse dos respectivos logares.

O Sr. presidente declara que sendo esta a terceira convocação, para a qual foram feitos os convites especiais determinados pelo artigo 131 § 2º do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, considera constituída pelos accionistas presentes, na forma da lei, a assemblea geral extraordinaria convocada para tratar da reforma de estatutos.

Li os pelo 1º secretario os termos das reuniões de 26 de março proximo passado e 2 de abril corrente, foram approvados.

O Sr. presidente lê a seguinte exposição da directoria.

«Srs. accionistas—Não permittindo a legislação que rege as sociedades anonymas a divisão do capital por séries de acções, parecemos oportuna a occasião para tratarmos de reformar os nossos estatutos, no sentido de harmonizal-os com os preceitos legais.

E como os referidos estatutos, elaborados em 1830 para o serviço de emissão que o banco se propunha então a explorar, contem disposições que não tem mais razão de ser o que devem ser eliminadas, e se referem repetidamente ao regimen politico extinto, entendeu a directoria de melhor alvitre formular o projecto de estatutos que submete ao vosso exame e approvação, depois de ter obtido opinião favoravel do digno conselho fiscal, cujo parecer vereis em seguida.

Nesse projecto, a alteração mais importante é a que se refere ao capital do banco.

Na inconteavel conveniencia de converter em acções integralizadas as quarenta mil da 5ª série, que apenas tem 20% realizados, alliviando assim a responsabilidade dos possuidores de taes titulos e, consequentemente, valorizando-o, fundou-se a directoria para propor-vos que autorisais a chamada de 10\$ por cada uma dessas acções e a troca de quatro dellas por uma acção integrada; ficando por esse modo reduzido a quatorze mil contos realisa-los o capital do banco, que é pelos actuaes estatutos de 20.000.000\$ nominaveis.

As attribuições dos directores, taes como lhes são conferidas, polendo dar lugar a attritos que prejudiquem a boa administração do banco, foram alteradas no sentido e com o intuito de tornar mais homogenea a direcção do estabelecimento.

Outras pequenas alterações que notareis obedecem principalmente á necessidade de redigir e a prescripções legais posteriores.

Discutido o presente projecto de estatutos com o vosso reconhecido criterio e approvando-o, como vos parecer mais acertado, prestareis, Srs. accionistas, mais um bom serviço ao estabelecimento que, por vosso honroso voto, nos cabe dirigir.»

Em seguida, apresenta para ser submittido á discussão o seguinte projecto de estatutos:

Estatutos

CAPITULO I

Do banco, sua sede, duração e capital

Art. 1.º O Banco do Commercio, cuja sede e domicilio legal é nesta cidade do Rio de Janeiro, reger-se pelos presentes estatutos e pelas disposições do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, no que lhe for applicavel.

Art. 2.º O prazo de duração do banco é de 50 annos, contados da data de sua definitiva constituição em 1 de fevereiro de 1875.

Este prazo poderá ser prorogado por deliberação da assemblea geral extraordinaria, expressamente convocada para esse fim e representando dos terços do capital social.

Art. 3.º O capital do banco é fixado em 14.000.000\$, e dividido em 70.000 acções nominativas de valor de 200\$ cada uma.

Este capital pde ser alterado por deliberação da assemblea geral extraordinaria tomada de accordo com o que dispõe o referido decreto n. 431.

Art. 4.º No caso de augmento do capital, as chamadas não serão nunca inferiores a 10%, guardando-se entre ellas um intervalo nunca menor de 60 dias, e serão annunciadas pelos jornaes com a antecedencia de 15 dias.

Art. 5.º O accionista que não realizar no prazo marcado o pagamento de qualquer das chamadas de que trata o artigo anterior, incorre na pena de commissão, que lhe será applicada na conformidade da legislação em vigor.

Paraphrasis unico. Nos casos de força maior ou circumstancias extraordinarias, devidamente justificadas, a juizo da directoria, poderá esta conceder um prazo supplementar para o pagamento, mediante os juros da mora, pela taxa que for por ella fixada.

Art. 6.º O capital realizado das acções declaradas em commissão será levado ao fundo

do reserva, e a directoria emitirá outras acções para substituir aquellas e manter a integridade do capital.

Art. 7.º A propriedade das acções prova-se pela inscripção no respectivo registro, que será revestido das formalidades legais; e a transferencia effectua-se por termo assignado pelo cedente e pelo cessionario ou por seus legitimos procuradores.

Art. 8.º No caso de transmissão da acção por legado, successão universal, adjudicação ou arrematação, o termo de transferencia só poderá ser lavrado em virtude do alvará do juiz competente ou em vista do formal de partilhas, da carta de arrematação, ou da carta de adjudicação.

Art. 9.º A propriedade de uma acção implica, de pleno direito, a adhesão aos presentes estatutos e a quaesquer modificações que elles venham a soffrer legalmente, bem como ás deliberações das assembleas geraes.

CAPITULO II

Dos fins sociaes

Art. 10. O Banco do Commercio, cujo fim é auxiliar o commercio e concorrer para o seu desenvolvimento, pôde effectuar as seguintes operações :

§ 1.º Conceder aos negociantes, para gyro de seus negocios, creditos por contas correntes de movimento, mediante as condições arbitradas pela directoria.

§ 2.º Receber em caução titulos a vencer, firmados por negociantes do interior e provenientes de vendas de mercadorias, adiantando sobre elles:

I. 45 % do seu valor sobre os que se sujeitarem ao foro desta capital e forem passados ao prazo maximo de seis mezes;

II. 35 % sobre os que forem pagaveis á ordem nesta capital, tambem a 6 mezes;

III. 30 % sobre os que estiverem nas mesmas condições do numero precedente, porém ao prazo de 12 mezes.

§ 3.º Fazer empréstimos sobre caução de apolices da divida publica geral, estadual ou municipal; sobre acções de bancos e companhias legalmente organisados e que tenham cotação real em bolsas sobre o obrigações de preferencia e titulos commerciaes que representem transacções legitimas.

§ 4.º Adiantar dinheiro sobre metaes amodados, ouro e prata devidamente contrastados, e sobre mercadorias não sujeitas a deterioração, depositadas na alfandega ou em armazens alfandegados e devidamente seguras contra os riscos de fogo e agua.

§ 5.º Descontar letras da terra e de cambio, bilhetes e notas promissórias do Thesouro Federal e das thesourarias e governos estaduais.

O prazo maximo destas letras e notas promissórias será de oito mezes, reduzindo-se a seis mezes, desde que a importancia das operações de desconto exceda á meta de do capital realiado.

§ 6.º Receber dinheiro em conta corrente do movimento com ou sem juros.

§ 7.º Tomar dinheiro a premio por prazo fixo, em conta corrente ou por letras de seu aceite.

§ 8.º Receber e guardar em deposito ouro, prata, diamantes, joias e quaesquer titulos que representem valores.

§ 9.º Comprar e vender, por conta de terceiros, metaes preciosos, apolices da divida publica geral e dos estados, acções e debentures de bancos e companhias, e fazer cobranças, pagamentos e remessas, tudo mediante commissão.

§ 10. Fazer movimento de fundos por meio do operações de cambio entre esta praça e as outras dos estados ou do estrangeiro.

§ 11. Caucionar nesta praça ou onde convier titulos e valores para garantia de suas operações de cambio.

§ 12. Redoscontar, quando for convenientes, titulos de sua carteira com ou sem responsabilidade do banco.

§ 13. Emitir, por conta de terceiro e mediante commissão, empréstimos por obrigações de preferencia e aceitar as respectivas escripturas.

§ 14. Comprar e vender por sua conta apolices geraes, estaduais e municipaes, debentures, lotras hypothecarias e acções de bancos.

Art. 11. Não pode o banco fazer adiantamentos ou empréstimos sobre suas proprias acções, compral-as ou vendel-as de sua conta, nem fazer operações de mera especulação.

Art. 12. Não será admittida no banco transacção alguma pela qual seja responsavel a firma individual de qualquer membro da directoria ou do gerente, ou a firma social de que façam parte como socios solidarios.

Art. 13. No caso de corrida dos depositantes por contas correntes de movimento, o banco se reserva o direito e a faculdade de pagar-lhes por meio de letras que vençam o mesmo juro, divididas em seis séries, correspondentes á data da exigencia e resgataveis de 15 em 15 dias, de modo que, no prazo de 90 dias, esteja restabelecido o pagamento á vista.

Paraphrasis unico. Esta disposição será mencionada nas cadernetas como clausula essencial do contracto entre o banco e os correntistas.

CAPITULO III

Assembleas geraes

Art. 14. A assemblea geral se constitue pela reunião de accionistas possuidoras de 20 ou mais acções, inscriptas no livro do banco dous mezes, pelo menos, antes da reunião.

I. Os possuidores de menos de 20 acções não serão contados para a verificação do numero legal dos accionistas presentes á assemblea geral, nem terão direito de voto; mas poderão assistir á reunião, discutir e propor o que entenderem conveniente.

II. Cada 20 acções dá direito a um voto; nenhum accionista, porém, terá direito a mais de 30 votos, qualquer que seja o numero de acções que possua e que represente como procurador de um ou mais accionistas.

Art. 15. Para todos os effeitos, os accionistas podem se fazer representar nas assembleas geraes por procuradores com poderes especiaes, com tanto que a procuração seja conferida a accionista.

Não podem ser procuradores os directores nem os fiscaes.

Art. 16. Serão representados nas reuniões da assemblea geral: as firmas sociaes, por um dos socios; as sociedades anonymas ou corporações, por um dos seus administradores ou mandatarios; as mulheres casadas por seus maridos; os menores, fillidos e interdictos por seus tutores e representantes legais, e as heranças indivisas pelos respectivos inventariantes.

Art. 17. Os accionistas que tiverem transferido as suas acções em caução conservam o direito de representação e de voto nas assembleas geraes.

Art. 18. Os documentos que provem o mandato e a representação, de que tratam os arts. 15 e 16, devem ser apresentados ao banco tres dias antes da reunião da assemblea geral.

Art. 19. As assembleas geraes são presididas pelo presidente do banco, em exercicio, servindo de secretarios os dous accionistas que elle designar de entre os presentes.

Art. 20. O presidente e os dous secretarios constituem a mesa e a esta compete dirigir os trabalhos da sessão, incumbindo ao presidente manter a devida regularidade nas discussões e deliberações da assemblea.

Art. 21. As deliberações da assemblea geral são tomadas pela maioria dos accionistas presentes, e obrigam a todos os accionistas, ainda que ausentes ou dissidentes.

I. As votações serão symbolicas, mesmo para as questões pessoais; por escrutinio secreto quando se tratar de eleições, e nominaves quando a assemblea assim o resolver, por proposta de qualquer accionista.

II. Os directores não poderão votar no julgamento das respectivas contas nem os fiscaes quando se trata dos seus pareceres.

Art. 22. Haverá annualmente uma assemblea geral ordinaria, que se reunirá no decurso dos mezes de setembro a dezembro, para

o exame e julgamento das contas do anno social findo e o mais que é determinado nestes estatutos.

Ar. 23. As reuniões extraordinarias da assemblea geral terão logar quando convocadas pela directoria ou pelo conselho fiscal, ou a requerimento motivado de sete ou mais accionistas, representando, pelo menos, o quinto do capital social, guardadas as regras do decreto n. 431.

Art. 24. As assembleas geraes ordinarias podem tomar conhecimento de qualquer proposta que lhes seja apresentada e não importe reforma de estatutos; nas reuniões extraordinarias, porém, só se pôde tratar dos assumptos para que forem convocadas.

Art. 25. A assemblea geral julgar-se-há validamente constituída para deliberar quando estiverem presentes accionistas que representem, pelo menos, o quarto do capital social.

I. A convocação da assemblea se fará por annuncios publicados pela imprensa, com a antecedencia de 15 dias para as reuniões ordinarias e de oito dias para as extraordinarias.

II. Si no dia marcado para a reunião não comparecer numero sufficiente para constituil-a, far-se-ha nova convocação com cinco dias de antecedencia, declarando-se nos annuncios que a assemblea deliberará qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas que comparecerem.

Art. 26. Para deliberar sobre quaesquer assumptos que modifiquem ou alterem os presentes estatutos, é indispensavel que estejam presentes á reunião accionistas e representando pelo menos dous terços do capital social.

Não comparecendo numero sufficiente de accionistas, nem na primeira nem na segunda convocação, far-se-ha terceira por annuncios e por cartas, com a mesma declaração de que se deliberará com o numero que comparecer.

Art. 27. Serão suspensas as transferencias de acções do banco nos oito dias que precederem á reunião da assemblea geral, para ser organizada a lista dos accionistas nas condições de constituil-a, e deste acto se dará noticia por annuncios nos jornaes.

Art. 28. Compete á assemblea geral:

I. Tomar conhecimento do relatório da directoria sobre as operações do banco e situação geral dos seus negocios e do parecer do conselho fiscal;

II. Approvar ou regeitar as contas, balanços e inventarios;

III. Eleger os membros da directoria e do conselho fiscal e dos respectivos supplentes;

IV. Determinar o modo da liquidação do banco, quando a seja caso disso;

V. Alterar ou reformar os presentes estatutos;

VI. Deliberar e resolver sobre os assumptos que forem submettidos á sua apreciação e sobre os casos não comprehendidos nas attribuições da directoria.

Art. 29. A approvação pela assemblea geral das contas annuaes e dos actos da directoria exonera-a completamente de toda a responsabilidade no periodo a que essas contas se referem, salvo o disposto no final do art. 145 do decreto n. 434.

CAPITULO IV

Da directoria

Art. 30. O Banco do Commercio é administrado por uma directoria composta de um director presidente e de um director secretario, eleitos pela assemblea geral de entre os seus accionistas.

A eleição se fará em uma só lista, porém designadamente para cada cargo, e, si no primeiro escrutinio não se obtiver a maioria absoluta, proceder-se-ha a segundo escrutinio entre os nomes mais votados, em numero duplo dos que tiverem de ser eleitos, prevalecendo neste caso a maioria relativa.

No caso de empate, decidirá a sorte.

Art. 31. Só pôde exercer o cargo de director o accionista que possuir 100 ou mais acções.

Antes de entrar em exercicio garantirá elle a sua gestão com a caução de 100 acções, que ficarão depositadas no banco e não poderão ser alienadas enquanto não forem approvadas as suas ultimas contas.

O director que não prestar a caução no prazo de 30 dias, contados da data da eleição ou nominação, entende-se que não acceitou o cargo.

Art. 32. Não podem exercer conjunctamente o cargo de director os ascendentes e descendentes, sogro e genro, irmãos e cunhados durante o cunhadio, e os socios da mesma firma commercial.

Não podem tambem ser eleitos os que pelo Codigo Commercial são impedidos de negociar.

Art. 33. Recaindo a eleição em pessoas comprehendidas na prohibição do artigo antecedente, serão nullos os votos que lhes forem dados e proceder-se-ha em seguida a nova eleição.

Art. 34. O mandato conferido aos directores dura pelo prazo de tres annos, sendo permittida a sua renovação.

Entende-se que renuncia o cargo o director que deixar de comparecer no banco por espaço de dous mezes, sem causa justificada.

Art. 35. Os negocios de ímero expediente do banco podem ser resolvidos por um só director; os assumptos, porém, de maior importancia dependem de accordo e resolução da directoria.

As deliberações tomadas neste ultimo caso constarão de actas lavradas em livro proprio e subscriptas pelos dous directores.

A respeito de terceiros, os actos de cada um dos directores, dependentes de deliberação da directoria, entendem-se deliberados por esta, sem dependencia de determinada prova.

Art. 36. Os membros da directoria são remunerados com honorarios fixos na razão de... por semestre para o director presidente e de... por semestre para o director secretario, e com a gratificação, para cada um, de 2 % sobre o valor dos dividendos a distribuir.

Art. 37. Além dos dous directores effectivos, haverá tambem dous directores supplentes, eleitos nos termos e de accordo com os arts. 30 a 33.

Os directores supplentes servirão pelo mesmo prazo dos effectivos, podendo tambem ser reeleitos.

Art. 38. Dado o caso de impedimento temporario de um dos directores, será chamado um dos supplentes para completar a directoria, até que se apresente o proprietario do cargo.

Art. 39. A mesma providencia do artigo anterior será adoptada quando se der, por qualquer motivo, a vaga do cargo de director.

O supplente chamado neste caso prestará a caução de que trata o art. 31, confiando-se o prazo da data da chamada, e servirá até a primeira reunião da assembléa geral.

Art. 40. No impedimento simultaneo de um director e dos dous supplentes, o director, em exercicio e o conselho fiscal convidarão um accionista possuidor de cem ou mais acções para exercer o cargo, até que se apresente o director ausente ou um dos supplentes.

Art. 41. São attribuições da directoria :

I. Fixar as taxas dos dinheiros recebidos a juros e a taxa e o prazo dos descontos e empréstimos, guardadas as regras estabelecidas por estes estatutos.

II. Organizar a relação das firmas commerciaes que mereçam credito e marcar o maximo que se poderá adiantar sobre a garantia de cada uma dellas.

III. Nomear e demittir o gerente e mais empregados do banco, marcando-lhes os respectivos vencimentos e as fianças que cada um deva prestar para o exercicio do cargo.

IV. Redigir, modificar e fazer executar o regulamento interno do banco.

V. Nomear correspondentes nos estados e no exterior da Republica, celebrando com elles contractos para operações de cambio,

remessas por conta de terceiro, empréstimos ou outras negociações de que possam provir interesses para o banco.

VI. Organizar o relatório e o balanço que devem ser apresentados annualmente á assembléa geral ordinaria.

VII. Fixar, ouvindo o conselho fiscal, o dividendo que deve ser distribuido semestralmente e determinar a quota de lucros que deve ser levada ao fundo de reserva.

VIII. Determinar as épocas e a percentagem das chamadas de capital, de accordo com as disposições do art. 4.^o

IX. Resolver sobre as acções cujas entradas não forem feitas nos prazos fixados.

X. Proceder a quaesquer exames e verificações que julgar conveniente e deliberar sobre todos os negocios concernentes ás operações sociaes.

XI. Transgigir, renunciar direitos; alienar bens e direitos e contrahir as obrigações necessarias ao desenvolvimento e progresso do banco.

XII. Representar o Banco em juizo para demandar ou ser demandado.

XIII. Convocar a assembléa geral dos accionistas, ordinaria ou extraordinaria, propor-lhe o que entender conveniente á prosperidade do estabelecimento, e submeter-lhe as propostas para alteração de estatutos, liquidação antecipada ou prorogação do prazo do banco.

Art. 42. Na sua gestão não contraem os directores nenhuma obrigação pessoal, relativamente aos contractos ou operações que realizarem; respondendo tão somente pela execução do mandato nos termos do decreto n. 434.

Art. 43. O director presidente é orgão da directoria e compete-lhe especialmente :

I. Presidir ás reuniões da assembléa geral e as sessões da directoria, quer esta funcione só, quer conjunctamente com o conselho fiscal.

II. Fazer executar as deliberações das assembléas geraes e da directoria.

III. Convocar o conselho fiscal quando entender conveniente ouvir-o sobre assumptos que se relacionem com a administração do banco.

IV. Assignar os contractos e escripturas de operações autorizadas pela directoria.

V. Representar oficialmente o banco em todas as suas relações, quer perante o governo e autoridades administrativas, quer em juizo ou fóra d'elle, sendo-lhe facultado para todos esses fins constituir mandatarios.

VI. Rubricar, abrir e encerrar os livros de actas das assembléas geraes e de reuniões da directoria e do conselho fiscal.

VII. Assignar os balanços, balancetes e relatórios das operações do banco.

Art. 44. Ao director-secretario incumbem especialmente o trabalho das actas. Cabe-lhe tambem substituir em todas as suas funcções o director-presidente, quando este impedido ou quando se de vaga do cargo,

Art. 45. No caso de divergencia de opiniões entre os dous directores, o presidente do Banco convocará o director supplente mais votado para em sessão resolver a duvida.

Si os dous supplentes tiverem sido eleitos por igual numero de votos, será chamado o que fór possuidor de maior numero de acções.

Art. 46. A directoria tem a facultade de nomear e demittir um gerente sempre que o entender conveniente para a boa administração do banco.

Os deveres e funcções do gerente serão determinados pela directoria.

CAPITULO V

Do conselho fiscal

Art. 47. O conselho fiscal será composto de accionistas possuidores de 50 ou mais acções e constará de tres membros effectivos e de tres supplentes, eleitos annualmente por escrutinio secreto, na reunião da assembléa geral ordinaria.

Os membros do conselho fiscal escolherão de entre si o presidente e secretario.

Art. 48. Nos casos de vaga ou impedimento por qualquer motivo, os membros do conse-

lho fiscal serão substituidos pelos supplentes, incumbindo a designação aos que estiverem em exercicio.

Art. 49. O conselho fiscal funciona validamente sempre que estiverem presentes dous de seus membros.

Incumbe-lhe especialmente:

I. Zelar a fiel e estricte execução dos estatutos e resoluções da assembléa geral.

II. Reunir-se todas as segundas feiras ás 10 horas para examinar a caixa, a carteira e os titulos depositados, e para tomar conhecimento das operações do banco na semana anterior.

III. Examinar os balanços, contas annuaes e inventarios e interpor a respeito o seu parecer, que deverá ser entregue á directoria com a antecedencia necessaria para poder ser publicado e annexado ao relatório annual.

IV. Dar parecer nos casos de responsabilidade dos directores.

V. Requerer á directoria a convocação da assembléa geral extraordinaria quando entender necessaria essa providencia, podendo fazer por si a convocação, si a directoria se recusar a isso.

Art. 50. Prevalecem para os membros do conselho fiscal as incompatibilidades expressas no art. 32, tendo igualmente applicação o que dispõe o art. 33.

Art. 51. Cada membro do conselho fiscal em exercicio perceberá a remuneração mensal de 200\$00.

CAPITULO VI

Dos lucros do banco e sua divisão

Art. 52. Dos lucros liquidos do banco verificados por balanços semestraes e provenientes de operações effectivamente concluidas dentro do respectivo semestre, se deduzirão: uma quota não inferior a 5 % para a formação de um fundo de reserva, a percentagem de que trata o art. 36 e o dividendo que deve ser pago aos accionistas em janeiro e julho de cada anno, de accordo com o disposto no art. 41 n. 7.

O restante, si o houver, será levado a uma conta de reserva especial, ou conservado na conta de lucros, para fazer face a prejuizos não cogitados.

Art. 53. Para calculo dos lucros liquidos de que o trata o artigo antecedente, é sufficiente que os haveres sociaes estejam representados por valores definitivamente adquiridos, ou por direitos e obrigações seguras, como lettras e papeis de credito reputados bons.

Art. 54. A accumulção do fundo de reserva será facultativa quando a sua importancia attingir á quinta parte do capital realisado.

Art. 55. Os dividendos não reclamados dentro do prazo de cinco annos contados da data do annuncio para o seu pagamento, entendem-se renunciados em favor do banco.

CAPITULO VII

Disposições transitorias

I

Para a execução do que fica estabelecido no art. 3.^o, a directoria convidará os possuidores de acções da actual 5.^a série a realizarem nos 20 primeiros dias de julho proximo uma entrada de 10\$ por cada acção; substituindo em seguida as respectivas cautelas por acções integradas, na proporção do valor effectivamente realizado.

II

A directoria promoverá a substituição das actuaes acções das 1.^a, 2.^a, 3.^a, e 4.^a séries por outras de um só typó, tendo em vista o disposto nos arts. 35 e 84 do decreto n. 434.

III

O mandato dos actuaes directores termina com a prestação de contas do anno bancario de 1897.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1895.— José Pinto dos Reis.— Joaquim Antonio de Souza Ribeiro.

Concordamos.—O conselho fiscal, Antonio Gomes Vieira de Castro.— Custodio da Costa Braga.— Alexandre Antonio da Costa.

Por proposta do Sr. accionista João Reynaldo resolve-se que a discussão se faça por capitulos.

Lido pelo 1º secretario o capitulo I, o Sr. João Dale apresenta e justifica a seguinte emenda ao art. 3º:

«O capital do banco é fixado em 16.000:000\$ e dividido em 80.000 acções nominativas de 200\$ cada uma. Os possuidores de acções com 20 % de realisados receberão por duas das actuaes uma acção com 40 % de realisados e as chamadas de capital para sua integralisação serão feitas de accordo com o que dispõe o art. 4º destes estatutos.—*João Dale.*—*Jeronymo Teixeira Boavista.*—*Barão de Aguas Claras.*»

O Sr. João Reynaldo combate a emenda, com a qual não concorda, preferindo que sejam integralizadas as acções da 5ª serie.

Ninguém mais pedindo a palavra, é approvado todo o capitulo I, salvo a emenda.

Sujeita esta á votação, é igualmente approvada.

Lido e posto em discussão o capitulo II, é approvado unanimemente.

Entrando em discussão, depois de lido, o capitulo III, o Sr. João Dale justifica e apresenta a seguinte emenda ao art. 14, n. 2º:

«Cada 20 acções dá direito a um voto; nenhum accionista, porém, terá direito a mais de 30 votos, qualquer que seja o numero de acções que possua. Poderá, porém, representar por procuração, ter direito até 100 votos, inclusive os que de direito lhe competem.—*Jeronymo Teixeira Boavista.*—*João Dale.*—*Barão de Aguas Claras.*»

Fallam, contra a emenda o Sr. Souza Ribeiro e a favor os Srs. Conde de Araguaia e Barão de Aguas Claras.

O Sr. Bellarmino Carneiro, discorrendo dos oradores precedentes, apresenta a seguinte emenda:

«En vez de 30 votos—diga-se: 60 votos, e o mais como está na proposta.—*Bellarmino Carneiro.*»

O Sr. João Dale aceita a emenda do Sr. Carneiro e nesse sentido modifica a sua.

Encerrada a discussão, é approvado o capitulo III, salvo as emendas.

Sujeita á votação a emenda do Sr. João Dale modificada pelo Sr. Bellarmino Carneiro, é rejeitada por 29 votos, tendo obtido 21 votos a favor.

O Sr. Pereira Barbosa reclama contra a rejeição da emenda do Sr. João Dale e pede que seja de novo sujeita á votação por acções, no que não foi attendido pelo Sr. presidente, por ter sido a votação feita de accordo com o art. 40 dos actuaes estatutos e tratar-se de assumpto vencido.

Lido e posto em discussão o capitulo IV, o Sr. João Reynaldo apresenta a seguinte proposta para complemento ao art. 35º:

«Proponho que os honorarios fixos sejam na razão de 8.000\$ por semestre para o director presidente e de 6.000\$ por semestra para o director secretario, sem prejuizo da gratificação marcada no projecto da reforma dos estatutos.—*João Reynaldo de Faria.*»

O Sr. João Dale justifica e apresenta igualmente a seguinte proposta em relação ao mesmo artigo:

«Os membros da directoria serão remunerados com honorarios fixos na razão de 5.000\$ por semestre e com a gratificação para cada um de 2 % sobre o valor dos dividendos a distribuir.—*Jeronymo Teixeira Boavista.*—*João Dale.*—*Barão de Aguas Claras.*»

O Sr. Barão de Aguas Claras, usando da palavra, lembra aos autores das duas propostas a conveniencia de harmonizalas para que só uma seja votada, parecendo-lhe preencher esse fim a fixação de 6.000\$ por semestre para cada director sem distincção.

O Sr. João Reynaldo, concordando com o orador precedente, emenda nesse sentido a sua proposta, que sujeita á votação é approvada, tendo-se obtido de votar os directores.

Depois de approvado o capitulo IV, são lidos, postos em discussão e approvados sem debate os capitulos V e VI e as disposições transitorias.

O Sr. presidente pede á assembléa authorisação, que é unanimemente concedida, para que a directoria possa fazer no projecto que foi votado as alterações indispensaveis á sua boa redacção.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente dá por terminados os trabalhos e submette á approvação dos Srs. accionistas a presente acta, que é approvada.—*Manoel José de Carvalho, 1º secretario.*—*José Pinto dos Reis, presidente.*—*A. L. Ferreira de Carvalho, 2º secretario.*—*João Reynaldo de Faria.*—*Por procuração de Antonio Gomes Vieira de Castro, João Reynaldo de Faria.*—*Gonçalo Torquato de Oliveira Castro.*—*Antonio Gonçalves Pinto de Rezende.*—*João Baptista Pedreira.*—*Fonseca Silva & Comp.*—*Aibano Raymundo da Fonseca Marques.*—*A. J. de Moura e Silva.*—*José Gaspar da Rocha Junior.*—*José Joaquim Rodrigues.*—*Antonio de Souza Pinto.*—*Barão de Aguas Claras.*—*Jeronymo Teixeira Boavista.*—*Por procuração de José Luiz Fernandes Villela, Agostinho José Rodrigues Torres.*—*Antonio Ribeiro da Fonseca.*—*Custodio Braga & Comp.*—*Custodio da Costa Braga.*—*Altino Lopes Vieira de Carvalho.*—*Por procuração do Dr. Joaquim de Souza Santos Moreira, Altino Lopes Vieira de Carvalho.*—*José de Araujo Rangel.*—*Antonio Joaquim Alves Vieira.*—*Por minha mulher Maria do Carvalho Santiago, José Antonio da Silva.*—*João Dale.*—*Dominãos José Pereira.*—*Antonio Henrique Guimarães.*—*Antonio F. Camacho Falcão.*—*Manoel Gomes da Silva.*—*Alexandre Antonio da Costa.*—*Por procuração do Dr. Camillo da Cunha Figueiredo e D. Luiza Rodrigues Soares, A. L. Ferreira de Carvalho.*—*Americo Werneck.*—*Pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro, J. Rodrigues Peixoto, director.*—*Cornelio & Comp., em liquidação.*—*João Baptista de Castro.*—*Joaquim José Coelho da Silva.*—*Felix José de Mendes Serra.*—*Manoel Pereira Barbosa.*—*Manoel Antonio da Costa Pereira.*—*Carlos Ribeiro das Chagas.*—*Manoel João Segalas Vianna.*—*Arthur Torres.*—*Antonio Marciano da Silva Pont s.*—*Joaquim Antonio de Souza Ribeiro.*

N. 2.308—Certifico que foi hoje archivada nesta repartição sob n. 2308, em virtude de despacho da Junta Commercial, a acta da sessão da assembléa geral extraordinaria do Banco do Commercio, de 9 de abril ultimo, em que foi approvada a reforma dos estatutos do mesmo banco.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 6 de maio de 1895.—O secretario, *Cesar de Oliveira.*

Banco Nacional Brasileiro

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1895

Activo

Titulos descontados.....	4.732:716\$388
Letras a receber.....	2.630:953\$140
Contas correntes garantidas	5.776:864\$387
Fundos europeus (our.)....	1.283:558\$100
Apolices (ouro).....	187:627\$350
Óttas de 5 %.....	693:175\$349
Ditas do emprestimo de 1895.....	5.179:878\$300
Ditas do estatuto do Espirito Santo	14:249\$260
Acções de bancos.....	6.074:929\$740
Agentes.....	557:016\$220
Depositos voluntarios....	10.519:110\$700
Depositos em favor mercantil.....	0.611:309\$539
Depositos em favor mercantil.....	10.952:213\$760
Caução da directoria.....	20.563:313\$290
Diversas contas.....	320:000\$000
Caixa: dinheiro em scr.....	3.569:739\$279
	3.008:507\$078
	64.078:722\$622

Passivo

Capital.....	10.000:000\$000
Fundo de reserva.....	300:000\$000
Contas correntes do movimento.....	9.123:174\$387
Idem a prazo fixo.....	9.294:276\$090
Contas correntes simples.....	780:525\$778
Letras apre-mio.....	393:289\$760
	19.596:267\$115
Depositos.....	20.563:313\$290
Agootes.....	5.972:916\$437
Caução da directoria.....	320:000\$000
Dividendos:	
Saldo a pagar.....	23:090\$000
Diversas contas.....	6.833:841\$911
Lucros e perdas: Saldo....	469:293\$369
	64.078:722\$622

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1895.—*Conde de Figueiredo, presidente.*—*Ignacio Passoa, pelo contador.*

The British Bank of South America, Limited

Capital do banco em 50 mil acções de £ 20 cada uma.....	£ 1.000.000
Capital realisado.....	£ 500.000
Fundo de reserva.....	£ 350.000
BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1895	
Activo	
Accionistas, entradas a realisar.....	4.444:444\$440
Letras descontadas.....	4.774:107\$750
Emprestimos: contas caucionadas e outras.....	4.477:596\$390
Letras a receber.....	2.593:123\$570
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, creditos, etc.....	6.646:075\$560
Diversas contas.....	9.482:754\$060
Caixa: em moeda corrente...	14.181:286\$560
	46.599:388\$780
Passivo	
Capital.....	8.888:888\$880
Contas correntes.....	1.663:234\$840
Ditas com juros a prazo	15.930:523\$160
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras.....	4.451:346\$870
Titulos em caução e deposito	5.726:908\$530
Letras depositadas.....	919:167\$030
Letras a pagar.....	103:390\$040
Diversas contas.....	8.885:929\$430
	46.599:388\$780

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1895.—*Pelo «The British Bank of South America, Limited», A. Mange, manager.*—*P. I. Pond, actg. accountant.*

ANNUNCIOS

Rodrigues Fontes, Oliveira & Comp.

SOCIEDADE COMMANDITARIA POR ACÇÕES
Convidamos os Srs. socios commanditarios a reunirem-se em assembléa geral, no dia 9 de maio á 1 hora da tarde, na séde social, á rua Primeiro de Março n. 34, afim de julgarem das contas, e actos da gestão referentes ao anno de 1894, e do parecer da commissão fiscal.

Por esse motivo ficam suspensas as transferencias das acções até ao referido dia 9.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1895.—*Manoel Rodrigues Fontes.*—*Francisco Guedes de Oliveira.*